

A REFORMA DA LEI DE SYNDICALISAÇÃO

ENTRE AS INNOVAÇÕES DO ANTE-PROJECTO FIGURA A EXTENSÃO DA LEI AOS ESTUDANTES DOS CURSOS SUPERIORES



Aspecto da reunião de ontem no Departamento Nacional do Trabalho

O Ministério do Trabalho resolveu reformar a lei de sindicalização de classes, procurando assim atender os apelos que lhe iam chegando, não só por empregadores como por empregados.

Foi organizada uma comissão encarregada de estudar a reforma, a cuja frente se acha o sr. Deodoro Maia, que, por sua vez, designou uma sub-comissão encarregada de proceder ao estudo dos projectos e sugestões que lhe forem apresentados.

Hontem, na sala de sessões do Departamento Nacional do Trabalho, reuniu-se essa sub-comissão, sob a presidência do sr. Waldemar Falco e presentes os srs. Eugênio Monteiro de Barros, Vicente de Paula Galliez, Gastão Couto, Abelardo Marinho, Raphael Serrato Munhoz, Raulino Chagas, Clodoveu Oliveira, Sílvia Rodrigues, Joaquim Pimenta e Mario Teixeira Mendes.

O sr. Waldemar Falco completou a mesa com os srs. Vicente Galliez e Monteiro de Barros, dando início aos trabalhos.

Explicou ligeiramente o objectivo da reunião já de todos conhecido, e aludiu particularmente à necessidade de ampliar-se a lei de sindicalização a outras classes, que dela actualmente ainda não participam, o que, afinal, desvirtua em parte a sua finalidade.

E o sr. Waldemar Falco cita as classes liberais, os funcionários públicos e os estudantes dos cursos superiores.

A cada membro da reunião é no momento distribuído o ante-projecto de reforma da lei, número 1776 de 19 de março de 1931, elaborado pelos srs. Vicente de Paula Galliez e Waldemar Falco. Feita essa distribuição, o presidente declara que a comissão geral havia recebido 17 sugestões de várias agremiações, não

desta capital, como de outros pontos do país. Lembra a conveniência de serem as mesmas minuciosamente estudadas, e também os pareceres que lhe foram dados.

O secretário da mesa começou a ler o expediente, composto das referidas sugestões, para que todos os presentes fiquem cientes de seu conteúdo.

O sr. Joaquim Pimenta, pede a mesa dispensa da leitura, porque a matéria vai ser estudada devidamente quando todos os membros a receberem, copiadas em mimeograph, conforme sugeriu o presidente anteriormente.

E a leitura é interrompida em meio com a aprovação de toda a comissão.

O sr. Vicente de Paula Galliez reporta-se à sua actuação no ante-projecto que acabava de ser distribuído, afirmando que, no regulamento, fê-lo com a maior fé de ânimo, sem se valer absolutamente de sua qualidade de representante da Federação Industrial do Brasil. Sua colaboração, portanto, da mais perfeita imparcialidade.

O sr. Gastão Couto, que representa a numerosa classe de funcionários públicos, solicita a mesa prazos razoáveis para estudar cada membro da comissão as sugestões apresentadas à reforma da lei número 1776, atenta a importância da matéria.

Todos concordaram que uma semana bastaria para esse fim. O ante-projecto organizado pelos srs. Waldemar Falco e Vicente Galliez é precedido de longa exposição de motivos, em que os seus autores se referem da seguinte forma à lei vigente:

"A sub-comissão teve grande preocupação em esclarecer profundamente a finalidade sindical,

entendendo o seu campo de acção às actividades de ordem técnica, cultural ou intelectual, bem como ao funcionalismo publico e estudantes dos cursos superiores. Realmente não há justificativa possível na exclusão desses elementos e dessas profissões dos direitos e vantagens da sindicalização. Foi uma lacuna sensível da lei vigente que a sub-comissão procurou corrigir."

A organização actual dos sindicatos é também criticada, não só quanto a dos empregadores, como a dos empregados.

A organização de sindicatos de empregados é assim focalizada na referida exposição de motivos:

"Foi também largamente estudada a desenvolvida a organização dos sindicatos de empregados, envolvendo-se a constituição de sindicatos poly-profissionais ou de officios varios, todas as vezes que os empregados de uma mesma profissão ou de profissões similares ou conexas, não se puderem reunir em um mesmo município, em numero equivalente aos limites milimétricos estabelecidos. Essa era uma das sugestões mais ardorosamente defendidas pela classe operaria."

Terminada a reunião, ouvimos alguns membros da comissão sobre a sindicalização das classes liberais e estudantes, mostrando alguns contrários a essa inclusão, sobretudo da dos estudantes, que, disseram-nos, não se enquadram em nenhuma destas duas situações: empregados ou empregadores.

Quanto às classes liberais, embora também contem alguns opositores, percebe-se certa tolerância em ser também sindicalizadas. Por outro lado, outros membros da comissão achavam que a lei actual deve apenas ser modificada em seus pontos falhos, e não reformada de fund em combite, como pretendem.

SAIBA APROVEITAR O SEU DOMINGO!

A TERRA CARIOCA LHE OFFERECE TODOS OS ENCANTOS PARA AGRADÁVEIS PIC-NICS



A VIAÇÃO EXCELSIOR possui condução rápida, commoda e segura. INFORMAÇÕES: TELEPHONES- 8-3670-4-7254

O ENSINO DIRECTO DAS LINGUAS VIVAS

Uma demonstração pratica no Departamento Nacional de Educação — As fundadoras da associação "Novos Horizontes" evidenciam o exito de seu methodo — Anlas de francez e inglez



A mesa que presidiu a demonstração do methodo directo no ensino das linguas vivas

O coronel Agrícola Bethlem, superintendente do ensino secundário, seccão do Departamento Nacional de Educação, presidiu a demonstração da pratica de Frontin, para hontem, ás 3 horas da tarde, uma demonstração do methodo de ensino directo das linguas vivas, creado pelas fundadoras da associação "Novos Horizontes", pertencentes à congregação do Colégio Pedro II.

A hora aprazada, no antigo recin do Senado Federal, no palacio do Conde dos Arcos, onde funciona a Prefeitura do Distrito Nacional de Educação, estando presentes numerosos professores de estabelecimentos officiaes e equiparados, inspetores do ensino secundário, alumnos e funcionarios do ensino, o coronel Agrícola Bethlem, em improviso, desculpou a ausência do capitão Dulcilio Cardoso, director, e explicou a selecta assistência os fins da convocação que fizera.

Synthetizou o methodo adoptado pelos professores que instituíram os "Novos Horizontes" e disse dos seus effectos proficuos desde que foi applicado no Colégio Pedro II, já se tendo disseminado por outros estabelecimentos, taes os seus valiosos e incontestaveis resultados praticos.

Era mister ensinar a lingua na propria lingua, a creanças que nunca tinham ouvido pronunciar uma só palavra estrangeira.

Surgiram considerações e opposições de toda a sorte a que eu, também não pude fugir.

E o methodo directo, ao qual obedeceram as bases do concurso a que nos tinhamos submettido, passou a fazer parte de nossas cogitações, como o meio de facilitar aos nossos alumnos o aprendizado pratico, correcto e eficiente das linguas estrangeiras, o que, até então, era privilegio somente de quem já possuía o vintinho a lingua falada pelos paes ou nurses, ou dos que tinham cursado collegios estrangeiros, onde, ao par da grammatica, assim se expressava a pratica de falar pela conversação diaria.

Lutamos com a falta de compendios que seguissem a moderna orientação pedagogica de modo permitir que os alumnos pudessem fazer considerações sobre phenomenos de ambiente conhecido e que se familiarissem com o expressar as idéas na lingua que lhes era ministrada.

Assim, pois, desde 1928, data em que fui nomeada professora de francez nas Escolas Profissionais da Prefeitura do Distrito Federal, observo o methodo directo, vindo analisando-o, fazendo experiencias, anotando os resultados obtidos em diversos cursos e observando os alumnos, para, em beneficio do ensino, apresentar um trabalho util.

Durante esse tempo, verifiquei que as minhas alumnos tinham a attenção sempre despertada quando o assumpto da lição incidia em materia que ellas conheciam na lingua materna provocando o desejo de dizer em francez, o que sabiam dizer em portuguez.

E que, já não se pôde separar o desenvolvimento da linguagem da intelligencia, como sabiamente opinava Duillard, o grande educador.

Com alguma experiencia que trazia do curso primario, desde a minha saída da Escola Normal, procurava levar o espirito das educandas a varios ramos da actividade intellectual, evitando, assim, que o ensino do francez se resumisse a lições puramente litterarias ou grammaticas.

A grammatica era applicada com os proprios exemplos apresentados.

Lancei mão, durante 2 annos de desenhos que eu mesma, com muita difficuldade fazia no quadro, tirando dahi o maior proveito para a applicação do methodo.

Como sabemos, as creanças de 12 e 14 annos têm a mania de collectionar. Aproveitando esta

obedeceram as bases do concurso a que nos tinhamos submettido, passou a fazer parte de nossas cogitações, como o meio de facilitar aos nossos alumnos o aprendizado pratico, correcto e eficiente das linguas estrangeiras, o que, até então, era privilegio somente de quem já possuía o vintinho a lingua falada pelos paes ou nurses, ou dos que tinham cursado collegios estrangeiros, onde, ao par da grammatica, assim se expressava a pratica de falar pela conversação diaria.

Lutamos com a falta de compendios que seguissem a moderna orientação pedagogica de modo permitir que os alumnos pudessem fazer considerações sobre phenomenos de ambiente conhecido e que se familiarissem com o expressar as idéas na lingua que lhes era ministrada.

Assim, pois, desde 1928, data em que fui nomeada professora de francez nas Escolas Profissionais da Prefeitura do Distrito Federal, observo o methodo directo, vindo analisando-o, fazendo experiencias, anotando os resultados obtidos em diversos cursos e observando os alumnos, para, em beneficio do ensino, apresentar um trabalho util.

Durante esse tempo, verifiquei que as minhas alumnos tinham a attenção sempre despertada quando o assumpto da lição incidia em materia que ellas conheciam na lingua materna provocando o desejo de dizer em francez, o que sabiam dizer em portuguez.

E que, já não se pôde separar o desenvolvimento da linguagem da intelligencia, como sabiamente opinava Duillard, o grande educador.

Com alguma experiencia que trazia do curso primario, desde a minha saída da Escola Normal, procurava levar o espirito das educandas a varios ramos da actividade intellectual, evitando, assim, que o ensino do francez se resumisse a lições puramente litterarias ou grammaticas.

A grammatica era applicada com os proprios exemplos apresentados.

Lancei mão, durante 2 annos de desenhos que eu mesma, com muita difficuldade fazia no quadro, tirando dahi o maior proveito para a applicação do methodo.

Como sabemos, as creanças de 12 e 14 annos têm a mania de collectionar. Aproveitando esta

obedeceram as bases do concurso a que nos tinhamos submettido, passou a fazer parte de nossas cogitações, como o meio de facilitar aos nossos alumnos o aprendizado pratico, correcto e eficiente das linguas estrangeiras, o que, até então, era privilegio somente de quem já possuía o vintinho a lingua falada pelos paes ou nurses, ou dos que tinham cursado collegios estrangeiros, onde, ao par da grammatica, assim se expressava a pratica de falar pela conversação diaria.

Lutamos com a falta de compendios que seguissem a moderna orientação pedagogica de modo permitir que os alumnos pudessem fazer considerações sobre phenomenos de ambiente conhecido e que se familiarissem com o expressar as idéas na lingua que lhes era ministrada.

Assim, pois, desde 1928, data em que fui nomeada professora de francez nas Escolas Profissionais da Prefeitura do Distrito Federal, observo o methodo directo, vindo analisando-o, fazendo experiencias, anotando os resultados obtidos em diversos cursos e observando os alumnos, para, em beneficio do ensino, apresentar um trabalho util.

Durante esse tempo, verifiquei que as minhas alumnos tinham a attenção sempre despertada quando o assumpto da lição incidia em materia que ellas conheciam na lingua materna provocando o desejo de dizer em francez, o que sabiam dizer em portuguez.

E que, já não se pôde separar o desenvolvimento da linguagem da intelligencia, como sabiamente opinava Duillard, o grande educador.

Com alguma experiencia que trazia do curso primario, desde a minha saída da Escola Normal, procurava levar o espirito das educandas a varios ramos da actividade intellectual, evitando, assim, que o ensino do francez se resumisse a lições puramente litterarias ou grammaticas.

A grammatica era applicada com os proprios exemplos apresentados.

Lancei mão, durante 2 annos de desenhos que eu mesma, com muita difficuldade fazia no quadro, tirando dahi o maior proveito para a applicação do methodo.

Como sabemos, as creanças de 12 e 14 annos têm a mania de collectionar. Aproveitando esta

O TRABALHO NAS PHARMACIAS

Entregue o ante-projecto de sua regulamentação

A comissão elaboradora do estatuto regulador dos empregados da pharmacia, composta dos srs. Samuel Uchoa, presidente; Edmundo Nunes Lopes, da Saúde Publica; Rodolpho da Motta Lima, pela Prefeitura Municipal; David Melnick, representante do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias; e embaixadores e seus auxiliares em Laboratorios Pharmaceuticos Industriais e Drogarias; e Custodio Viveiros, pelo Departamento Nacional do Trabalho, já concluiu a sua tarefa, tendo entregue ao ministro do Trabalho o ante-projecto.

Obedecendo ao principio legal, o trabalho dos empregados das pharmacias será de oito horas diarias, com um dia de descanso, após seis de actividade. As pharmacias deverão funcionar das 8 da manhã ás 8 da noite, com a tolerancia de uma e meia hora para o fechamento, facultativo, quando os empregados e seus socios, os empregados terão direito a duas horas para almoço.

Sómente funcionarão nos domingos nas pharmacias officinaes, e não nas de venda de drogas, devido os empregados que fizerem plantão gozar um dia de folga semanal, determinado pelo empregador. Os empregados destinados para os plantões nocturnos gozarão quatro horas de descanso no dia immediato, desde que não residam na propria pharmacia, sendo de uma hora o descanso quando o empregado reside no estabelecimento.

E' permittido aos empregadores, quando residindo no predio da pharmacia, vender os chamados nocturnos.

A duração normal do trabalho poderá ser elevada até dez horas diarias, se assim acordarem empregadores e empregados mediante pagamento de percentagem adicional, sobre os salarios.

A duração do trabalho poderá, ainda, ser elevada até dez horas, excepcionalmente nos casos de alteração normal da Saúde Publica, julgada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica. Em tais hypoteses haverá aumento de salario.

Completando o seu 14º anno, o popular estabelecimento "O Camizeiro" iniciou hontem uma venda extraordinaria, com remarcção de todo o seu volumoso "stock", denominando-a, pela diminuição dos preços, de "Loucuras de Maio".

Está também "O Camizeiro" distribuindo um catalogo artistico.

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

(50188)

Opinião de notáveis clínicos sobre o tratamento radical da Asthma

"Empreguei o preparado 'Marson' num caso de Asthma essencial, rebelde a todo o tratamento com preparados que se propunham a sua cura ou melhora, e obtive um resultado magnífico, estando o doente, embora ainda em tratamento, passando muito bem."

Assinado: DR. GABRIEL LUCENA.

Rua Nascimento Silva, 65 — Copacabana — Rio de Janeiro.

"Para o tratamento da Asthma o corpo clínico da Light and Power do qual tenho a honra de fazer parte, adotou inteiramente o preparado nacional, 'Marson', do Instituto Médico Ferreira & Castro Ltd. do Rio."

Depois de ter-se empregado largamente o referido produto e de ter constatado brilhantes resultados, declaro considerar o 'Marson' o melhor preparado para o tratamento da Asthma, incontestavelmente superior a quaisquer outros, de procedência nacional ou estrangeira."

Assinado: DR. AZEVEDO BRANCO

Rua do Catete, 92. — Rio de Janeiro.

Atento ter empregado o preparado 'Marson', de fabricação do Instituto Médico, sob a direção dos Drs. Nelson Barbosa e Guimarães Pereira, com magníficos resultados, conseguindo com algumas injeções intramusculares, impedir por completo as manifestações noturnas da asma."

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1931.

Assinado: DR. PEREIRA VIANNA

Rua Teneiros, 177 — Rio. Rua Lopes Trovão, 329 — Petrópolis.

"Venho pessoalmente agradecer aos directores do 'Instituto Médico' o efeito extraordinário que produziu a aplicação de suas cápsulas de 'Marson' aplicadas em minha pessoa."

Afastado de polpos nasais fui operado 26 (vinte) vezes, por diversos médicos afim de curar-me de asma, sem resultado algum. Por fim resolvi consultar o dr. Victor Guisard cujo tratamento consistiu em injeções de 'Marson', por via intramuscular. Notel acentuadas melhoras desde a primeira injeção. Ao cabo da primeira caixa os polpos não mais se reproduziram, persistindo apenas a secreção nasal. Finalmente, com o uso da 2ª caixa desapareceram todas as manifestações referidas."

Foi desde essa época suspenso o uso do remédio e encontro-me perfeitamente curado, e tão satisfeito com o brilhante resultado obtido, que desejo tornar publico o fato, não só como prova de reconhecimento, como para que o exemplo possa ser conhecido de todos os que sofrem do mesmo mal."

Assinado: OLÍMPIO CESAR DE ARAÚJO

(Farmacêutico e proprietário na cidade de São Lourenço, sul de Minas).

Vendas, amostras, informações no 'Instituto Médico' — Ferreira & Castro Limitada, 6 rua da Assembleia, 54, sobrado — Rio de Janeiro, e nas principais drogarias e farmácias.

(J 18711)

Renda das delegacias fiscais da Prefeitura

As delegacias fiscais da Prefeitura recolheram ontem ao Banco do Brasil a quantia de réis 9.708.000.

Está no Rio o general Guilherme Cruz

Por ter vindo do Paraná com permissão apresentada ao Departamento do Pessoal, o general Guilherme Ribeiro Cruz.

CATHOLICOS, ÀS URNAS!

Quando as maiorias são displicentes e abstinentes, as minorias operosas e vigilantes assaltam o poder e ditam leis a que todos serão forçados a obedecer.

Assim cabe aos catholicos o indeclinavel dever de prestigiar nas urnas livres os candidatos catholicos.

Merece, pois, apoio pelo seu programma, o Partido Autonomista, sob cuja legenda estão nomes de catholicos praticantes.

(57767)

CASA DO CABOCLO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

— D—

Directão de Duque

HOJE - A's 3, 4 1/2, 7.45, 9.15 e 10.45 hs.

Grande successo de

"MANOEL CASCAES"

Querido Fidalgo Português

O formidável JECA TATU e o famoso conjuento "Aracaty" em

"MYSTERIOS DO SERTÃO"

Peca Regional

Amanhã — Matinée às 3 horas e 4 1/2 horas.

Terrenos e Predios

a prestações mensaes e isentos de todos os impostos municipaes.

Com uma parcella de suas economias mensaes ou uma importância quasi igual ao aluguel da casa de sua moradia, podeis adquirir da Companhia Imobiliária Nacional um terreno ou predio, em:

Muda da Tijuca — Informações á rua Pinto Guedes, junto e antes do n.º 136, com o Coronel Padilha.

Maria da Graça — Com estação da Linha Auxiliar dentro do bairro, proximo dos bonds de Penha, Ramos e Cachamby e breve atravessado por uma nova linha de bonds. Informações com Sr. Magalhães á rua VIII n.º 119 e Sr. Nicolau á rua VI s/n (casa velha).

NESTE BAIRRO EXISTEM TRES PREDIOS PROMPTOS PARA SEREM HABITADOS E QUE SERÃO VENDIDOS A PRESTAÇÕES MENSUAES.

Realengo — Bairros Frei Miguel e Piraquara, proximos da estação e da estrada Rio-S. Paulo. Informações com o Tenente Vaz á rua Dr. Lessa 166, Athayde á rua S. Odília 22, Julio Sá á rua Nova 164 e com os vigias dos bairros.

EM PIRAQUARA EXISTE UM PREDIO EDIFICADO, PARA SER VENDIDO EM PRESTAÇÕES MENSUAES.

Informações completas no escriptorio central: Rua da Quitanda n.º 143.

(57766)

Classificação de officiaes

Foram classificados, por conveniência absoluta do serviço, no 1.º quadrante do 3.º R. C. D. em Porto Alegre, o 1.º tenente medico dr. Lauro Pires Borelho, no 1.º R. 1.º em São João d'El-Rey, o 1.º tenente medico dr. Rubens de Cerqueira Lima, na Fabrica de Material contra gases, nesta capital, o 1.º tenente medico dr. Arminio Leal Flegada.

O HOMEM LEÃO

"KING OF THE JUNGLE" com

FRANCES DEE e BUSTER CRABBE

o campeão olimpico de natação

O incendio, irrompendo no circo, poz á solta as feras que em furia assassina se lançaram pelas ruas da cidade, investindo contra homens, mulheres e crianças...

Mas de subito appareceu o "Homem Leão", e elle que entre feras nascera e se criara, as fez dóceis ao seu mando!



AMANHÃ no Pathe PALACIO

NACIONAL

R. V. Patrão — T. G-0072

Hoje em matinee e Soiree

ENTRE DUAS AGUAS

por Tallulah Bankhead, Gary Cooper e Charles Laughton

No mesmo programma:

Sonho de Moça

por Marlon Nixon e Ralph Bellamy

AVISO — Dias uteis em matinee, senhoritas 18100.

Amanhã — "Devocão" e "Um Caso Perigoso".

Um cabo do Exercito autor de tres tentativas de morte

Coritiba, 29 (União) — Na madrugada de hontem, um cabo do 15.º batalhão de Caçadores, conhecido pela alcunha de "Otto Bahtano", feriu gravemente um companheiro e duas praças da Força Publica. O soldado turbinado, praticado o crime, desappareceu.

MOVEIS

Para escriptorios e residencias

— \$6 na

CASA CID

R. ROSARIO, 150 - Tel 3-2322

(54605)

MOULIN BLEU

NO BALLO

HOJE — EM matinee e á noite — HOJE

GENISIO ARTHUR e TOM-BILL — Comicos da cidade apresentam:

UMA FORMIDAVEL TEMPORADA POPULAR

PROGRAMMA INTERMEDIATE SOVO

GRANDIOSAS ESTREAS DE VARIADADES

CARMEN LUCHE — Brilhante solista argentina, DENSE DE-MON — Balhetista internacional, LAURITA MARTINS — A zarzuela milagrosa, — Alencara para rir de variedade.

COLOSSAL QUADRO DE N.º REALISTA — Como "o" de Paris — E a chanchada do outro mundo!

De Cabeça Cortada

ESPECTACULO DEDICADO ÀS CLASSES TRABALHADORAS

PREÇOS POPULARES

POLTRONAS 30000

10 % de LUCRO

Equivalencia a 1000 % no aumento da freguezia

Esta porque a

DROGARIA

V. SILVA

ASSEMBLEA, 34

continua a adoptar o seu sistema original de multiplicar as suas vendas.

A casa que dá 100 % de attenção á sua freguezia.

(57905)

Quem é o novo chefe de policia do Ceará

Afim de exercer o cargo de chefe de Policia do governo do Ceará, foi hontem posto á disposiçao do interventor federal naquelle Estado, o 1.º tenente Alfredo Americo da Silva.

O novo official de gabinete do ministro da Guerra

O capitão Ivan Carpenter Fer-

reira foi designado para exercer, interinamente, o cargo de official de gabinete do ministro da Guerra, durante o impedimento do major Plinio Raulino de Oliveira, que seguiu ha dias em commissao para os Estados Unidos da America do Norte.

DR. SEVERINO DE REZENDE

Ex-medico do Sanatorio de

Palmyra

TUBERCULOSE — ASTHMA

RAIOS X

Avenida Rio Branco, 173-6

Phone 2-1456

(J 19814)

FILMS CINEMATOGRAFICOS PROGRAMMA KAUFMANN

VENDE-SE

Com exclusividade para o Brazil

Vide annuncio de Domingo de 16-4-933

RUA DR. MAIA LACERDA, 102-Sob.

TELEPHONE 2-1316

(J 26575)

THEATRO REPUBLICA

HOJE MATINEE, ás 3 horas da tarde

SOIREE, ás 8 horas da noite

HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Penultima representaçao da peça em 3 actos e 7 quadros, original de J. RIBEIRO autor de "A ROSA DO ABRO", musica do maestro CESAR DE MENDONÇA.

O pupilo de MARIA DO SOL é interpretado pela aplegada netra ANELIA FIGUEIROA que visitou MARIA DO SOL na prisão das Montanhas, em Lisboa.

AMANHÃ - 1.º DE MAIO

ESPECTACULO DEDICADO ÀS CLASSES TRABALHADORAS

Ultima representaçao da peça

MARIA DO SOL

PREÇOS POPULARES

PREÇOS POPULARES

HOJE

Elegante Sarão Artístico Dansante com o

concurso de: Zézé Fonseca, Noel Rosa,

Kalua, Albenzio Perrone, Zé Viola, Trio dos

"JJ" e outros artistas de renome.

Jazz Victor — Organização Artistica de

E. PORTO

HOJE

Elegante Sarão Artístico Dansante com o

concurso de: Zézé Fonseca, Noel Rosa,

Kalua, Albenzio Perrone, Zé Viola, Trio dos

"JJ" e outros artistas de renome.

Jazz Victor — Organização Artistica de

E. PORTO

HOJE

Elegante Sarão Artístico Dansante com o

concurso de: Zézé Fonseca, Noel Rosa,

Kalua, Albenzio Perrone, Zé Viola, Trio dos

"JJ" e outros artistas de renome.

Jazz Victor — Organização Artistica de

E. PORTO

HOJE

Elegante Sarão Artístico Dansante com o

concurso de: Zézé Fonseca, Noel Rosa,

Kalua, Albenzio Perrone, Zé Viola, Trio dos

"JJ" e outros artistas de renome.

Jazz Victor — Organização Artistica de

E. PORTO

PAUL

MUNI

Vivendo a história real e pungente de um homem que pôde quebrar grilhões de aço... mas viu-se prisioneiro de outros grilhões, estes invencíveis... os braços perfumados de uma mulher formosa e cruel!

Glenda Farrell
Helen Vinson
Preston Foster
David Landau



FUGITIVO



ODEON

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

AMANHÃ

VAE VOTAR?
JA' TEM CANDI-
DATO?

—Vote no meu nariz e
terá alegria para o resto
dos seus dias!



FALSO PRESIDENTE
"THE PHANTOM PRESIDENT"

CLAUDETTE COLBERT,
JIMMY DURANTE
GEORGE M. COHAN

Um nariz para rir!
Cohan para cantar!
Claudette para amar!

5ª FEIRA NO
GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Lilian HARVEY

WILLY FRITSCH
CONRAD VEIDT
LIL DAGOVER

Um filme da

Distribuído pelo
PROGRAMMA

Amanhã

ALHAMBRA



E'
alguma
coisa
NOVA
pois que se
trata do
ORIGINAL
ALLEMÃO
isto é todo "fal-
lado" e "canta-
do" em alle-
mão

**CONGRESSO
DANSA**

O
romance
mais encantador
—
A musica mais
adoravel
—
A montagem
mais luxuosa.

No Mundo da Têla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Beijos vien-
nenses", film de Prog. Urania,
com Martha Eggerth.BROADWAY — "A Venus lou-
ra", film da Paramount, com
Marlene Dietrich.ELDORADO — "O promotor
publico", film da RKO-Radio,
com John Barrymore. No palco,
Clia. Alta Garrido.GLORIA — "Tres garotas la-
dinas", film da Columbia, com
Jean Harlow.IMPERIO — "Sangue verme-
lho", film da Fox, com Clara
Bow.ODEON — "Ranny", film da
Ufa, com Kathie von Nagy.PALACIO THEATRO — "Per-
nas de perfil", film da Metro,
com Buster Keaton.PATHE — "A casa sinistra",
film da Universal, com Boris
Karloff.PATHE PALACIO — "Os tres
mosqueteiros".PARISIENSE — "Ama-me esta
noite" e "Homem de houston".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Beau genio".

"Prata e solta".

HARDOCK LOBO — "Cavalhei-
ro de abuguel" e "Civilização".MASCOTTE — "Esquina do
peccado" e "O fantasma da flo-
resta".NACIONAL — "Entre dois fo-
gos" e "Sonho de mocidade".PAIS — "Até debaixo da-
gua" e "Carilhos".POPULAR — "Até debaixo da-
gua" e "A máscara de Ed. Man-
chô"."O marido da rainha" e "O
mysterio da selva".PRIMO — "Cinemalaco" e
"Valentino".

—

Ondulação permanente

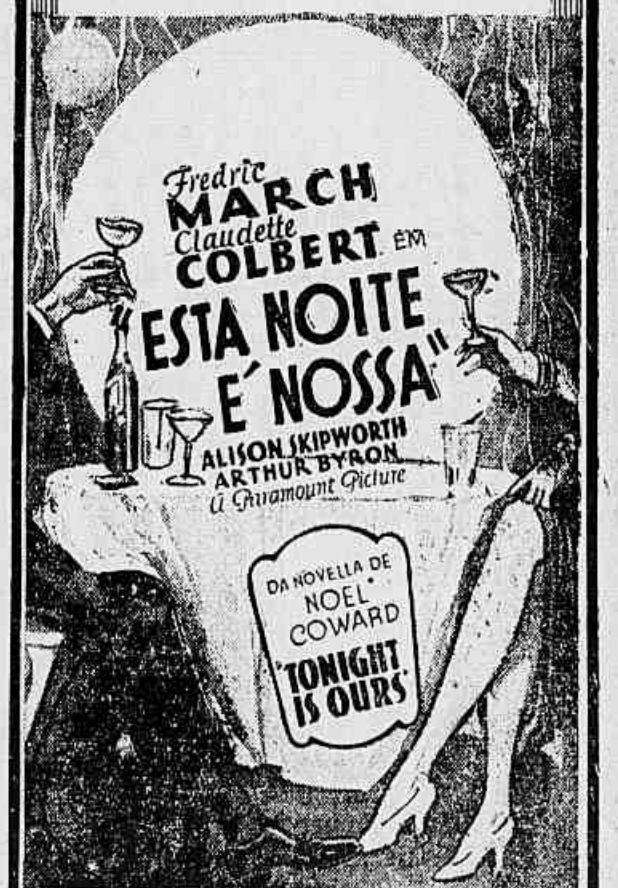
Por circulação de vapor.

Puramente VAPOR! Procure

conhecer as grandes vani-
tagens que offerece este Moder-
nissimo sistema de ondula-
ção usado em Paris, BuenosAires etc. Unico no Rio! Ga-
rantimos cabelos oxigenados e
tintos. Uruguayana 104 —1.ª Peça hora fone 3-4517, re-
corde este vale 58000 de des-
conto.

(J 20657)

— Deixa-me ser o seu
amor, esta noite!



EM 8 DE MAIO NO
BROADWAY

Em Sessão Especial
AVIADORES DA MARINHA
e do EXERCITO
viram
AZAS HEROICAS
Também viram esse film
formidável da
UNIVERSAL
AVIADORES CIVIS
da PANAIR, DA CONDOR e da
AEROPOSTALE

RALPH BELLAMY
GLORIA STUART PAT O'BRIEN
Slim SUMMERVILLE Lillian BOND
RUSSELL HOPTON
DIA 8 NO
ALHAMBRA

ESTÁ FECHADA a conhecida casa BARBOZA, FREITAS
PRECISANDO FAZER GRANDES OBRAS
PARA MODERNIZAÇÃO DE SUAS INSTALAÇÕES REABREM
NO DIA 2 AO MEIO-DIA
LIQUIDANDO TUDO POR QUALQUER PREÇO!
OFFERECEMOS ao PUBLICO
tudo o novo formidável stock de fazendas, armazéns e ARTIGOS PARA PINTURA
preços barata, pela necessidade de nos desfazermos de tudo com a máxima brevidade.

AOS COLLEGIOS
e BORDADEIRAS
Prevenimos que durante o
mes de Maio venderemos
as linhas D. M. C. para borda-
re e crochê pelo preço da
fabrica.

TRICOLINES
e sedas listadas para cami-
sas, pijamas e vestidos.
Esta seção conhecida
como a mais completa do Rio
— vos oferece o mais vasto
e bem escolhido sortimento
por preços tão baratos que
surpreendem.

AOS PINTORES
e AMADORES
Saibam que liquidamos re-
dos os artigos para pintura
com grande prejuizo. Tintas
Lefranc.

Aquarella, tubo, 14400 Lefranc. Oleo, tubo desde, 18700. Completo sortimento de gilece Lefranc.
Pinceis seda, marfim e putois, desde 500 réis.

COBERTORES
A MAIOR VARIEDADE
PREÇOS DE OCCASIAO
COMPLETO SORTIMENTO DE LINHOS PARA VESTIDOS, LENÇÓES E FROTHAS.
CONFRONTEN OS Nossos PREÇOS

Barboza, Freitas & C.
136 -- AV. RIO BRANCO -- 136

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um lote relativamente numero-
so disputará o classico Pre-
feitura Municipal

Disputa-se hoje, no hipodromo
da Gavea, o classico Prefeitura
Municipal, na distancia de
2.200 metros e com o premio de
12.000\$000 ao ganhador. E' uma
das provas tradicionais do nosso
turf, aberta a animadas de qual-
quer pais. Nello estão inscritos
dois cavallos, todos ganhadores na
pista em que vão correr, com ex-
cepção apenas de Augusto, que é
estranho, e de Good Money, que
faz ha poucos dias sua estréia
nesta capital, não dando impres-
são. As preferencias da cãbrela
se inclinam para Conjurado, que
pela primeira vez vai ser monta-
do por A. Molina, e que reappa-
receu ha pouco ganhando muito
boa performance com a monta-
ria de J. Salfate, cãbrela batido
no final do percurso por Carmel
depois de haver regulado o train-
dado e primeiro momento, e pa-
ra Hoquendo, que tomou parte
nessa mesma prova em que
triumphou o filho de Pacifico, não
figurando em consequencia dos 60
kilos que lhe cobrem na inscrip-
ção, dispensando dois kilos
aquele seu companheiro de blusa
e quatro a Carmel, que cobriu
a mesma distancia de hoje, em
pista normal, em 128 1/5 segun-
dos. Esta tarde Hoquendo corre-
rá menos quatro kilos que
Conjurado e menos dois que Carmel.
Considerando-se essa vanta-
gem a chance daquelle pensio-
nista de G. Rodriguez, o realme-
mente grande. Com muitas pro-
babilidades de successo disputará
também aquelle classico Double
Steel, agora em perfeita forma,
Xangô, que acaba de alcançar em
torna sem duvida muito mais
boa victoria classica, mas
carregando 60 kilos, e Insurrecto,
que vai reaparecer refeito do
contratempo de que foi victima
quando em São Paulo. Comple-
tam o campo do classico em ques-
tão Sovereign e Foragido. De-
pois do classico Prefeitura Munici-
pal a prova de maior interesse
é o premio denominado Spahis,
que será também corrido em 2.200
metros. O interesse dessa prova
reside sobretudo no reapareci-
mento de Jequitibá com A. Mo-
lina. Está por isso feito favorito
o antigo crack da Coudelaria As-
sumpção, que foi inscripto em
paridade com Jeoncos. Com esse
competição Vexilo, Caton, Dug-
gan e Cabochard.

Como mais prováveis ganhado-
res indicamos os seguintes con-
correntes:

Zinnia — Zug — Badana.
Granadello — Bagdad — Primelro
G. Marner — Zepellin — Palos-
navos.

Algarve — Yolanda — Capibaribe.
El Ghazi — Libertus — Millman
Arranha Cão — Hudson — P.
Doré.

Conjurado — D. Steel — Carmel.
Jequitibá — P. Royal — Duggan.

A primeira carreira será reali-
zada a 1.10 da tarde.

AS INDICAÇÕES DE UM CA-
THEDRATICO PARA AS COR-
RIDAS DE HOJE E AMANHÃ

Um leitor desta seção, velho
frequentador de corridas, pediu-
nos que lhe concedessem espa-
ço para indicar os seus prognos-
ticos para as reuniões do hipod-
romo da Gavea. Gostamos im-
mensamente dos desejos desse le-
itor, cujo nome ignoramos, come-
çando a publicar já hoje os seus
prognosticos:

Corrida de hoje:

Zinnia — Zaranza — Badana.
Bagdad — Yarmund — Malayir.
Zepellin — G. Marner — Pinea.
Yolanda — Algarve — Capibaribe.
El Ghazi — Millman — Libertus
Weston — A. Cão — Hortensia
Hoquendo — Carmel — Insurrecto
Jequitibá — Vexilo — P. Royal

Corrida de amanhã:

Salvaropa — Alsea — Lampreia.
Yapon — Xarope — Meira.
Fusio — Incitatus — Cori.
Concordia — Pommeri — Ritual.
L. Jack — Prita — Yara.
Karina — Iyon — Xadrez.
Santoga — Portena — La Mira-
belie.
Yolanda — Almanzora — P. Tanga

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de
corridas, recebeu hontem, até o
encerramento do seu expediente,
declarações de forfait de Cop-
cabanha, Soneto e Farceur.

A PESAGEM PARA A PRI-
MEIRA PROVA

A pesagem para a primeira
prova da corrida de hoje, está
deixada para as 12.10 da tarde.

Os interessados, jockeys e en-
treinadores, deverão comparecer a
respectiva tribuna aquella hora
precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes in-
scriptos para a corrida de hoje se-
rá feita a seguinte hora:

A's 12 horas — Palosnavos e
Joy.
A 1 hora — El Ghazi e Rico.

PILULAS DO ABBADE MOSS

FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS PRISÃO DE VENTRE

EFFICACIA E RESULTADOS POSITIVOS

A's 2.10 — Conjurado, Hoquen-
do, Augusto e Cabochard.

Amanhã será levada a effeito
uma corrida extraordinária

Aproveitando o feriado nacional,
o Jockey-Club levará a effeito
amanhã mais uma corrida.

No programma não figura nem-
uma prova classica, mas as oito
carreiras que o constituem são
de molde a despertar interesse
pelo numero de inscripções re-
unidas, em um total de sessenta
e quatro. O premio denominado
Andaluc, para animaes sem vic-
tória, em prova classica, por
exemplo, reuniu doze inscripções.

Uma prova de diffcil previsão
sobre o seu desfecho, já pela dis-
tancia que é de 1.900 metros, já
pela baixa categoria dos cavallos
que nella vão intervir. Os pre-
mios de maior importancia, Hor-
tensia e Rex, ambos em 1.600 me-
tros, serão disputados, o primei-
ro por Pommeri, Ritual, Concor-
dia, Panchal, Birlbi e Xarô, e o
segundo por Puro Tango, Xi-
potuba, Araña, que acaba de
voltar de São Paulo, Almanzora,
Boliche, cuja presença é incer-
ta, e Yolanda.

Como mais prováveis ganhado-
res indicamos os seguintes con-
correntes:

Salvaropa — Lampreia — Jura.
Yapon — Xarope — Tupinambá.
Cori — Ximena — Jaguaré.
Concordia — Ritual — Pommeri.
Cacupiri — Prita — Transvaliana.
KaKrina — Iyon — Vingativo.
Azulado — Maracó — Santoga.
P. Tanga — Almanzora — Araña.

A primeira carreira será reali-
zada a 1.10 da tarde.

TRANSPORTE DE ANIMAES

Para a corrida de amanhã o
transporte de animaes do Itamar-
aty para a Gavea será feito da
seguinte forma:

A's 11 horas — Enreio, Uld.
Jura e Xarope.
A's 12.30 — Ritual, Yara, Little
Jack e Karina.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de dois productos
argentinos de dois annos

Morreu, hontem, nas cocheiras
do entraineur Alcides Miranda,
atacado de colica, o potro argen-
tino de dois annos Dubondr. O
filho de Sunbar, cujos exercicios
em privado enchiam de justifica-
ção e perancas os seus responsa-
veis, ora de importação do antigo
jockey Fernando Barroso. Outra
importada deste profissional, a
potranca Sin Querer, também
morreu hontem nas cocheiras do
entraineur Paulo Rosa, em con-
sequencia de um accidente soffri-
do ha tempos, em trabalho. Essa
filha de Leteo e Sonata, irmã
paterna de Mineral, pertencia ao
Luis Alves de Castro.

O cavallo Origan foi comprado
para a Coudelaria Scabra

Só ante-hontem foi ultimada a
compra do cavallo argentino de
tres annos Origan, pela Coudel-
aria Scabra. O preço da aquisi-
ção montou em 50.000 pesos ou
sejam cerca 190.000\$000 da nossa
moeda. O filho de Adam's Apple,
que é oriundo do Haras Ojo de
Agua, será embarcado brevemente
para esta capital, acompanhado
do entraineur Horacio Perazzo.
Não tomara, pois, parte no gran-
de premio Presidente da Republi-
ca, que se realiza no dia 21 do
mez entrante, em Buenos Aires.

Assembleias na Associação
de Chronistas Desportivos

O vice-presidente em exercicio,
convida, por nosso intermedio, a
todos os associados quites, para
se reunirem em assembleias gerais

Football

O PROFISSIONALISMO EM SÃO PAULO

Batalha sem fim...

Deve realizar-se hoje uma as-
sembleia geral na Associação Pau-
lista de Esportes Athleticos, para
a reformulação dos seus actuaes es-
tatuos, pleiteada pelos profissio-
nalistas.

O projecto foi distribuido aos
clubes interessados e não intere-
sados na reforma.

Passamos-lhe a vista por sobre
as innovações (?) e vimos plena-
mente confirmadas as previsões
com que ha cerca de dois mezes
iniciamos a campanha contra o
vicio profissionalismo que aqui
persistem em implantar os sete
clubes que fizeram causa commum
com os profissioanistas do Rio.

Das novidades do projecto vê-se
claramente as intencões desleas
com que a maioria occasional da
Apen, visa a eliminção de agre-
mições, o refugio de seus qua-
dros com os elementos dos clubs
attingidos e a redução dos clubs
que devem disputar o campeon-
to maximo da cidade.

Sempre frismos estes pontos
capitais que envolvem os propo-
sitos dos "sol-dissants" profissio-
nalistas de São Paulo: que os el-
es tirem em mira, representa
na maior indignação, que
sportistas podem praticar.

O que elles queriam, querem
e estão no reproposito de
levar por diante representa a
maior das offensas aos clubes
que não ream pela sua carti-
lla e lhes procuram embargar os
passos, nos assaltos, que vem le-
vando a effeito contra os clubs
amadoristas, que são a maioria
esmagadora da Apen.

Obscureos por esses propositos
inconfessaveis, os profissioanistas
de São Paulo levarão hoje, ao
cumulo, a sua audacia inconfi-
da e desenfreada; realizão os seus
propositos:

E, agora, já os sportistas de São
Paulo, isto define os homens

Paulo e do Brasil podem estar cer-
tos de que realente, o que de-
sejavam e desejam os defensores
dessa nova "modalidade" do sport
futebolistico, era e é reduzir o nu-
mero de clubs disputantes do cam-
peonato maximo da cidade, adas-
tando do selo desse numero, por
um critério estruoloso e atabalho-
ado, os concorrentes sérios, e com
cujos elementos cavaram a sua
fonte, as suas lucranças, as suas
falsas, procurando suprir todas
as deficiências de seus quadros
com os jogadores preparados e
adestrados pelos clubs que estão
condenados.

Não bastou, para isso para at-
tingir esses indignos objectivos, a
cua que até agora vem sendo des-
envolvida em torno desses jogado-
res, era preciso que na reforma
fosse assegurada aos profissio-
nalistas a facilidade de conti-
nuar a desmantelar os quadros
dos clubs amadoristas. Dahi, essa
monstruosidade da nenhuma ga-
rantia para as inscripções dos
clubs amadoristas, enquanto que
para os profissioanistas, todas as
garantias e facilidades são pou-
cas.

Aos clubs dos conciliabulos to-
das as liberalidades, todas as
facilidades, todas as garantias aos
clubs adversarios, aos clubs que
se submetem a imposições desho-
rosas e grosseiras, todas as restri-
ções, todo o cerceamento de di-
reitos, todas as offensas aos seus
patrimónios moraes e materiaes,
todas as disposições coercitivas de
uma liberdade minima, todas as
disposições que mantem os seus
movimentos e a propria liberdade
de respirar.

O projecto, que os profissioanistas
converto em lei, para elles,
para aqueles que se submettem
das suas humilhantes imposições,
preparadas em golpes de força que
constituem paginas negras e ne-
gativas na historia do sport pau-
lista, chega ao cumulo de con-
dições especiaes, visando até
directores de clubs amadoristas
que não se curvam e não se curva-
ram, jámais, aos erros dos pro-
fissioanistas, nem com elles con-
cordam.

Por si só, isto define os homens

Flamengo: — Moyaes — Bibi
— Rubem — Flavio — Luciano
— Roberto — Vicentino — Nelson
— Casilo.

Coritiba: — Zé — Fraga — Alfredo — Vi-
veiros — Eugenio — Nono — Her-
mes — João — Vieira — Caruana
— Josino.

Engenho de Dentro: —
Quim — Virado — China — Ru-
bens — Adonito — Quino — Lessa
— Mario — Antonio — Artiga
— Adherne.

Adhemar — Mineiro — Dondon
— Ferro — Bethuel — Rocha —
Chagas — Balhano — Romualdo
— Bianco — Palmier.

Cocotá: —
Bartolino — André — Vasco —
Adhemar — Durvalino — Velga —
Vieira — Jayme — Walter — Es-
tanslau — Waldemar.

São Christovão: —
Francisco — Domingos — Ze-
luz — Bethuel — Dodô — Ma-
rio — Reis — Sandoval — Blach
— Sellinho — Carreiro.

Sport C. Brasil: —
Alberto — Lucio — Orlando —
Luciano — Rocha — Claudio —
Mario — Zezinho — Adão — Wal-
ter — Waldemar.

Confiança: —
Gonçalves — Altair — Walde-
mar — Abrão — Cesalino —
Elyseu — Genil — Elgair —
Oswaldo — Ernesto — Brandão.

Caricoca: —
Briola — Ethero — Tulca —
Waldemar — Nestor — Alcides —
Monelzinho — Anthero — Ra-
phael — Jorgeinho — Santos.

River: —
Nicanor — Waldemar — Mello —
Arnaldo — Costa — Julio —
Herald — Manoel — Magalhães —
Octacilio — Melhinho.

SELECTO SPORT CLUB

Realiza-se hoje a festa sportiva
que o Selecto organizou para en-
cerramento do seu programma de
festas do corrente mez.

A's 2 horas, jogo de Volley-
ball feminino entre os teams do
Villa Isabel e o Selecto.

Em homenagem aos teams vi-
sitanos a phalanx feminina do
Selecto offererá, um baile que
terá inicio ás 8 horas o qual o
prolongará até ás 24 horas com
o concurso da excellente Jazz-
Band Esperia que comparecerá
com o conjunto completo.

A LIGA METROPOLITANA
REALIZA HOJE O SEU TOR-
NEIO ELIMINATORIO

O emparelhamento dos clubs e
o horario das provas

Realiza-se hoje nos campos do
Vilação. Excelsior F. C., e do
Bingá A. C. o torneio initial da
Liga Metropolitana. Para esse in-
teressante certamen, cuja reali-
zação se fará, sob o patrocínio da
Associação de Chronistas Despor-
tivos, foi realizado na sede des-
ta instituição o respectivo sorteo,
cujo resultado foi o seguinte:

CAMPO DO VILAÇÃO EX-
CELSIOR

1ª prova — A's 11 1/2 horas — Vi-
cente de Carvalho x Fundação
Nacional.
2ª prova — Antonio de Souza Va-
rejo.

Xadrez

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ PELO RADIO ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os lances de hontem transmittidos pela Com-
panhia Radiotelegraphica Brasileira

A equipe brasileira de xadrez
respondeu hontem os lances das
duas partidas que actualmente
jogam com os argentinos, através
do magnifico serviço da Com-
panhia Radiotelegraphica Brasileira,
em disputa da "Taça Casa Oscar
Machado", no match internaci-
onal promovido pelo "Correio da
Manhã".

Tal como previmos, o team bra-
sileiro do Club de Xadrez do Rio
de Janeiro fez nas duas partidas
os lances que estavam clara-
mente indicados como melhores.
No primeiro numero um, no Peão da
Dama, as brancas jogaram CRH,
que é considerado pelos proprios
meestros como o seguimento mais
forte. No match do campeonato
argentino, Bolbocham com as pre-
tas, neste momento, exactamente,
jogou C1D3B2R e P1C2 contiu-
ou com T1B2, que parece uma
perda de tempo. Talvez seja me-
hor Roque da Dama, para pre-
parar o ataque sobre a ala do
rei adversario, apoiado nas duas
torres.

No taboleiro numero dois, a
luta ainda está dentro das linhas
classicas da defesa Morphy da
Ruy Lopes. Os brasileiros jogam
8... P4B2. As ultimas ana-
lyses dão como melhor seguimen-
to para as brancas — o mais
energico — 10-P4D, que as pre-
tas responderão com D2B2, etc.,
conforme partida Spielmann-Ya-
tes, em San Remo, 1930.

"XADREZ BRASILEIRO" FE-
LICITA O "CORREIO DA
MANHÃ"

Recebemos da direcção da re-
vista "Xadrez Brasileiro" a se-
guinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de abril
de 1933. — Ilmo. sr. Luiz Vian-
na, m. d. redactor sportivo do
"Correio da Manhã". — Nesti-
va Aguiar, director."

As posições de hontem em ambos os taboleiros

TEAM ARGENTINO (Club de Xadrez Jaque Mate) — Jacob
Bolbocham, Isaias Piel, Rafael Benadon, Julio Lynch e Jayme
Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (Club de Xadrez do Rio de Janeiro) —
Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clóvis Mendes de
Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Ar-
gentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3B2; 2-P4B2, P3R; 3-C3B2,
P4D; 4-B3C, C2D2; 5-P3R, P3B2; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R,
8-D2B, C4T; 9-BxR, DxB; 10-CR2R.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Bra-
sileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3B2, C3B2; 3-B3C,
P3TD; 4-B4T, C3B2; 5-Roque, B2R; 6-T3R, P4C2; 7-B3C, P3D;
8-P3B2, C4TD; 9-B2R, P4B2.

TABOLEIRO DOIS ARGENTINOS

TABOLEIRO DOIS BRASILEIROS

Posição depois do lance 10 das
brancas (CR2R)

Posição depois do lance 8 das
pretas (P4B2)

ting Club do Brasil x Sparta F.
Club. — Carlos Vieira.

3ª prova — A's 12.30 — Jequi-
x Bellsario Penna.

4ª prova — A's 12.45 — Tri-
gulo Azul x Mauá.

5ª prova — A's 1.10 — Vilação
Excelsior x Boa Vista.

6ª prova — A's 1.15 — Spor-

BREVE NOS CINEMAS

BROADYAW

ELDORADO

6ª prova — A's 1.35 — Silva Ma-
noel x Ramos.

7ª prova — A's 2 horas — Sport
Club Ideal (By) x "Jornal do
Comercio" (By).

8ª prova — A's 2.25 — Vence-
dor da 1ª prova x Vencedor da
2ª prova.

9ª prova — A's 2.50 — Vence-

KING-KONG
Tem Romance
Sensação
Espectaculosidade
Grandiosidade
Nunva vistas antes!

BREVE NOS CINEMAS
BROADYAW
— E —
ELDORADO

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO!

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 —
Tel. 2-0522 (das 12 às 17).
2. Alameda da Silva e Amélia da Silva
Filho — Rua Uruguaiana, 104-105, andar, sala 105 —
Teleph. 2-5455.
Veríssimo Mello e Domingos Leão
— Ed. Osório, 1º andar.
Alfredo Lima — Rua da Vitoria, 11, 2º andar.
Tel. 4-6925.
Humberto Smith de Vasconcelos
e Jorge de Almeida Rosa
— 17 de Setembro, 157-158, 2-1529.
Dr. Salgado Filho — Rosário, 54,
R. 2-0140 e esc. 2-5723.
Dr. Amaro Albuquerque — 15 de
Setembro, 35-1, 12 às 13 e 16 às
17 hs. Tel. 4-5855.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo,
5, Tel. 3-0599.
Dr. Duro Mendes — Av. R. Branco,
153, (C.P.) E. 101 (2-3085).
Dr. Mendes — Cons. Av. Branco,
153, (C.P.) E. 101 (2-3085).
Dr. Luiz Sodré — Doenças
das intestinas, recto
e anus, Rua Rodrigo Silva,
14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Rumeiro —
Doenças das crianças, Cons.
7 de Setembro, 73 (2-3111).
Dr. Flavio de Menezes — Cons. e
res. R. Viveiros do Castro, 23,
Lama, Tel. 2-3300.
DR. OLIVEIRA BOTELHO —
Autotherapia, para a cura
das moléstias pela vacina
do proprio sangue do doente,
em edificio proprio, a
Rua General Polydoro nume-
ros 109 e 11 (Botafogo).
Tel.: 2-0575, de 9 às 11 horas.
Dr. J. Villela Pedras — Ass. do
R. Branco, 153, (C.P.) E. 101 (2-3085).
Dr. Renato de Mello — Largo
Carloca, 15, 2º, 4º, 5º, 6º,
R. Bambina, 60, Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES —
Prof. da Faculdade —
Doenças do estomago, in-
testinos, fígado e nervos.
Raios X — S. José, 39.

DR. BARBARA

— Estomago,
Intestino, Fígado
e Pâncreas. Cura de
aparelhos do hosp. de
Paris. Cons. Av. R. Branco,
153, das 2 hs. às 5 hs. Tel.
2-7215. Res. Av. Adiantada
554, Tel. 7-1411.
Dr. J. E. Castro — Membro da So-
ciedade de Cirurgia de Paris.
De volta da Europa venozum
sua clinica. Nova tratamento
do cancer por processo de
Prof. Gossel. R. da Quitanda,
35.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Ambrosio — Duchas,
Magnetismo, banho de vapor,
thermia, ultra-violeta. — Rua
Chila, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia
do aparelho locomotor. Ap-
parelhos — pernas e braços.
Raios X. Banhos de
Lu. Massagens. Diatermia.
Raios violeta. Banhos en-
tos. Av. Mem de Sá, 185.

PELE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO —
7 de Setembro, 141, Tel. 2-5459.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de
Med. Uruguaiana, 104, 14 hs.
Consultas 3º, 5º, 6º, e Sab.
Dr. A. F. de Costa Junior — Do-
cente e Assist. da Fac. de Med.
Rodrigo Silva, 14 (4 às 6 hs.).
Dr. RAMOS DE SILVA — Ro-
drigo Silva, 14, Tel. 2-5555.

A PRAÇA, AO PUBLICO

E A SEUS AMIGOS

LEONIDIO GOMES declara

que encerrou amavelmente,
com seu antigo condômino,
Sr. Pedro de Oliveira Santos
Filho, as questões judiciais
que vinha mantendo em torno
do PALACIO IMPERIO COPA-
CABANA, adquirida a parte
pertencente ao referido sr.
Pedro Santos, no mesmo edi-
ficio, por escritura publica
lavrada em notas do Tabelião
do 10.º officio, desta Capital,
em 25 do corrente, ficando
consequentemente, unico pro-
prietario da conhecida casa
de apartamentos, situada à
Rua N. S. de Copacabana,
p. 115.

(J 19822)

A Praça

PROCURA (Procuradoria Geral do Brasil)

o maior e mais antigo escritório do procurador do país, fundado em 1890, sob a direção do advogado Benjamim de Carmo Barão Junior, remodelado em 1932, com o intuito de proporcionar melhor serviço a sua distincta clientela, resolveu ampliar os serviços da sua SEÇÃO DE CONFERENCIA COMERCIAL. Para isso, PROCURAL agora, com a efectiva e eficiente colaboração do sr. MARCILIO LOPES, que é um técnico de comprovado tirocinio e cuja competência é atestada pela longa pratica, tendo chefiado, durante cinco annos, o conhecido escritório do advogado e advogado da firma De Martino, Bogus & Cia, de São Paulo. Remo-
dando e ampliando seu salão de acção, PROCURAL está em condições de oferecer aos seus prezados clientes um serviço vasto, rápido e perfeito, que corresponderá a melhor expectativa.

Esta secção incumbida de todos os serviços relativos à advocacia commercial, tais como: consultas e pareceres, cobranças, composições entre credores e devedores, representação de credores em processos de falencias e concordancias, contratos, contabilidade, etc.

Dispondo do excelente rede de correspondentes — advogados de reconhecida competencia — PROCURAL aceita serviços em geral em sua capital, como em São Paulo, onde mantém sua filial, a rua 2 de Dezembro, 12-9, a cargo do illustre advogado Dr. Osório P. Cavalcanti, e outras cidades do Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1933. — Rua Buenos Aires, 44-2. — Procurador, Procuradoria Geral do Brasil. (J 20575)

A PRAÇA

A Companhia Adriatica de Seguros, com sede em Trieste e Representação Geral para o Brasil nesta Capital, a Avenida Rio Branco n.º 127, declara que não tem responsabilidade alguma no seguro do casco do vapor "Aragatuba"; tem, entretanto, seguros de mercadorias, cujas avarias estão sendo pagas sem a menor reclamação, a medida da apresentação dos documentos.

(J 19716)

FABRICA DE CALÇADOS ORTHOPEDICOS

HOEGEMANN & CIA

Av. Thomé de Souza 12 continuação de Gomes Freire

PALACETE

Aluga-se um a rua Ferreira Vianna, 59, Flamingo com excelente acommodação para família de alto standing. Pode ser visto das 10 às 4 horas.

(J 19859)

CASAMENTO E BIGAMIA

ANULLAÇÃO

OPINIAO VALIOSA DO JUIZ DE DIREITO APOSENTADO DO DR. DAGOBERTO TRIGO DE LOUREIRO:

"Por isso, vemos diversos brasileiros "casados" por correspondência no Uruguay e ultimamente no Mexico! Um conforto e uma satisfação de ordem moral, pois que no Brasil não havendo o divorcio a vinculo, prevalece o estatuto pessoal e, sendo assim, não passam de bigamos... perante a lei brasileira."

Não sendo anulado um casamento, onde quer que seja outro contrahido, aqui ou em paiz estrangeiro, será sempre um acto criminoso e constituirá bigamia, não conferindo aos que assim procedem nenhum direito adquirido para os casos de herança, legitimidade dos filhos ou successão patrimonial.

O dr. Solferi de Albuquerque, serventurio vitalicio da Justiça do Distrito Federal, afastado de seu cargo e hoje somente advogado, de accordo com oCodigo Civil Brasileiro, em processo regular, perante autoridade competente, promove a anulação de casamento mesmo de pessoas já desquitadas.

A acção decorre num ambiente do maior recato e sem publicidade além da de caracter official. O vinculo conjugal será dissolvido de 60 a 90 dias, no maximo, de maneira definitiva, e irreversivel. Podendo, então, os interessados contrahirem novas nupcias pelas leis do paiz, em qualquer Estado e no estrangeiro. Escritorio à rua do Rosário, 136; das 10 às 12 e das 3 às 17 horas, Phone 3-0373.

EM SÃO PAULO — O dr. Solferi de Albuquerque estará hospedado todos os mezes dos dias 20 à 31 no Hotel Suíço, de 3 às 7 horas, para attender os seus clientes e as pessoas que necessitarem dos seus serviços profissionais.

(J 19683)

Academia M. me Bernard

REGISTRADA E FISCALISADA

Ensino completo para habilitação de contra-nóstros em alta costura, chapéus, cintas e roupas brancas. Diplomas registrados. Alunos distritos.

RUA DA CARIOCA, 16 (J 1976)

OURO PIANOS e RADIOS

Pintado, pronto e brilhante, com preço bem. Compre-se cautela.

R. Uruguaiana 77 (J 19356)

Casa Alemã

PARA AS NOITES FRIAS

OFFERECEREMOS O NOSSO NOVO SORTIMENTO EM

COBERTORES

PARA CAMA DE CASAL

em meia lã..... 39.- 31.-

em pura lã

cór pello de Camello... 72.- 58.-

em pura lã

azul roza beije..... 160.- 78.-

EM PELLO DE CAMELLO LEGITIMO

para cama de casal..... 350.- 140.-

para cama de solt..... 210.- 110.-

ACOLCHOADOS

Acolchoados em cret. fant. com enchimento de meia lã

para solteiro 88.- para casal 98.-

(J 19365)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um, ótimo amplo salão, com um den. div. e verandas, p. fins commerciaes, offerecendo muitas vantagens; rua Carloca, 54, loja. (J 19855)

INCOMMODOS DE ESTOMAGO

Qualquer um pode curar rapidamente os males estomacales tomando a Magnesia Bisurada em poucos minutos neutraliza o excesso de acidez, faz desaparecer a inflamação das mucosas e assegura uma digestão sã e regular. É o alívio immediato em casos de acidez, azia, gastrites e indigestões.

(J 19725)

PARA GONORRHEA

SO HA A INJECCAO SECCATIVA MACEDO

(J 19701)

Hotel dos turistas

situado em Professor Miguel Pereira A SUÍÇA BRASILEIRA

E. P. C. B. — Linha Auxiliar DURANTE O MEZ DE MAIO DIARIAS DE \$8000

Passagens: — Ida e Volta \$5400

Trens: (4.50 da manhã 1-10 da tarde 19701)

Sanatorio HUGO WERNECK

Tuberculose — Fraqueza pulmonar.

Clima — Repouso — Hygiene PNEUMOTHORAX CIRURGIA TORACICA

Informações: Tel. 2927—Caixa 297 Telegraph: Werneck Wello Floriano (57541)

ALHAMBRA

Restaurante

JANTAR - DANCEANTE

Sabados e domingos a preços reduzidos. EN- TRADA FRANCA para fa- milias e pessoas distinctas. Reservam-se mesas. — Tel. 2-5910. Subida pelo eleva- dor. — Cine-Theatro — ALHAMBRA.

(J 21252)

Casa Pavageau

FUNDADA EM 1895

A unica casa que vende a Rainha das bicycletas "FLY- ING-WHEEL" de todos os tipos, a mais elegante, mais forte e relativamente mais barata. O maior Stock todos os seus accesorios.

Grande Variedade em brin- quedos de todos os tipos, pa- tinas, Velocipes, Autos, Car- riños, etc.

RUA DA CARIOCA, 5 Rua da Constituição, 68 (J 21327)

Particular

paga mais que as outras casas

Rua 7 de Setembro, 174-1.º (J 16858)

Limousine 4 Portas

VENDE-SE

Em muito bom estado. Motor economico. Preço \$500000, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar à Av. Trapiçeiro, 126 (entre Francisco Gabilo e Sr. Francisco Xavier.) (J 20580)

SEJA FORTE

COMO SE PODE RECUPERAR A ENERGIA VITAL

Ha um tratamento electrico que qualquer enfermo pode adoptar com toda a confiança e justificadas esperanças de conseguir um alívio permanente. É o tratamento natural, que consiste em reviver o organismo inteiro mediante o uso dos aparelhos electricos Pulvermacher.

PEÇA V. S. O LIVRO EXPLICATIVO

Todos os doentes devem procurar obter um exemplar do "Guia da Saúde e da Força"; é um livrinho que expõe em termos simples a causa das enfermidades e descreve o tratamento Pulvermacher.

seu conteúdo trata das seguintes moléstias: Debilidade nervosa, e geral. Perturbações gastricas, Nervito, Rheumatismo, Insurgencia, Circulação deficiente do sangue, enfermidades do Fígado, Bile e Bexiga, etc.

Após o recebimento do "coupon" com o seu nome e endereço, scriptos claramente, enviaremos gratis o "Guia da Saúde e da Força" e outros folhetos interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME.....

ENDERECO.....

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua São Bento n. 36

Caixa postal, 2758 — São Paulo.

(58025)

COBRANÇAS

Sem despesa para o credor, encaregamo-nos dos recibos de cobrança de dividas, não só nesta capital, como em São Paulo e cidades do Interior. Contas, duplicatas, promissórias, aluguéis, fianças, etc. Informa- ções sem compromisso, de 9 às 5 horas. Unico escritorio especializado em cobranças, no Rio de Janeiro. Pro- curador, r. Buenos Aires, 44-25.

(J 20600)

A CASA

Dias & Moyses

NA RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 14, ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Fundada em 1897

Empréstimo dinheiro sob penhor de jóias, prataria, metáes, ca- pas, casimiras, ternos, roupas de cama e mesa, máquinas de costura, de escrever, fotogra- ficas, vitrolas, radios e tudo que represente valor.

BOAS CONDIÇÕES

(J 19356)

GRANJA

EM JACAREPAGUA A 12 MINUTOS DO BOM FRIEGUEZIA — 16.500 m2.

AVICULTURA — MODELAR — INDUSTRIAL

Vende-se, uma granja avícola com 420 cabegas pedregas 220, 250 ovos, estando todas as aves no seu segundo e primeiro anno de postura.

Instalações modernas (com cinco mezes de construção). 20 metros galinheiros para poedeiras, ninhos alcapões, 6 parques de reprodução.

Créditos para 1.500 pintos.

Área occupada pelo aviário: 6.000 metros quadrados, toda cercada com tela de arame completamente nova.

Todas as construções acabadas de ser terminadas.

Amplio "Bungalov" para residência com todo conforto, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e instalações sa- nitarias, também acabado de construído.

2 Nascentes, sendo a granja atravessada por um riacho e já com adaptações para criação de palmípedes.

Todas as aves deste aviário são de origem de reprodução, importada e premiada, apresentando-se atestados e do- cumentos.

Leghorns e La Bresse.

Vende-se, ou permuta-se por terreno ou construção em Copacabana ou Ipanema, ou por uma fazenda no maximo a tres horas de viagem da Capital por estrada de Rodagem, com alguma cultura e boas pastagens, terreno pouco aciden- tado, boas águas e queda d'agua, até o valor maximo de 40000000.

Procure o sr. M. Leitão

RUA SÃO PEDRO, 103 (loja)

Teleph. 4-4830.

(J 19690)

AMETROPOLE

ARUA MAIOR FLORIANO, 112

TEL. 4-2981 RIO

28.º VERNIZ

30.º MARROM

32.º BRANCO

23.º VERNIZ

24.º MARROM

25.º BRANCO

PORTO 25 a ANTONIO M. TOSTA

(J 19879)

Unica Occasião

PARA AS NOIVAS E DONAS DE CASA

Casa Cafran

A unica especialista em linhos puros. Remarcou todo seu formidavel stock de Linhos, Cambraias, Roupas de Cama e Mesa e Lingerie Fina com gran- de baixa de preços. Aproveitem. São 30 dias.

Cafran Irmãos

LARGO DA CARIOCA, 8 — Telephone 2-5396

(J 19789)

Dôres nas Costas

O exito de nossa cruzada contra DÔRES NAS COSTAS deve-se quasi exclusivamente a recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Atrozes dôres nas costas, difficuldade para en- dretar o corpo; juntas inchadas; os dedos que se deformam; mau gosto na boca; noites inteiras sem dormir; todo este martyrio pôde ser um indicio de que o excesso de acido urico está produ- zindo o terri- vel mal cha- mado Rheumatismo. Tome cuidado emquanto

é tempo. Maria Moreira Torres, Rua da Regeneração 110, Bomsuccesso, Rio de Janeiro. "Estando ha longo tempo, a soffrer de nephrite (insuficiencia renal) o que me tirava toda a satisfação e alegria, devido as continuas dôres nas cadeiras, mau estar geral, corpo dolorido, dôres de cabeça, etc. a ponto de não poder trabalhar, tive occasiao de ler um annuncio de VV. SS. sobre as Pilulas De Witt, e, embora a tivesse lançado mão de diversos meios applicaveis ao meu caso, sem obter nenhum resultado, dirigi-me a VV. SS. pedindo-lhes uma amostra das referidas Pilulas. Embora fosse uma pequena quantidade, fiz usadas mesmas, e, com verdadeiro espanto, achei-me muito melhor, podendo ja trabalhar, o que havia muito tempo não podia fazer."

As Pilulas De Witt devem seu exito ao facto de que combatem a causa principal de moléstias tais como Dôres nas Costas, Rheumatismo, Sciatica, etc. Temos tal confiança em seus meritos, que offerecemos um fornecimento gratis para experiencia a todos quantos o solici- tem. Não tem V. S. mais que preencher e nos remetter o coupon abaixo e receberá um fornecimento para experiencia pela volta do correio. Não deixe de preenchê-lo AGORA MESMO!

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Sara E. C. De Witt & Co. Ltd. (Depot. R. 154), Caixa do Correio 81, Rio de Janeiro

Quem enviar-me, livre de despesa, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Quem enviar-me, livre de despesa, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Envie-me em envelope aberto, selado 30 Reis

(58025)

PILULAS De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento de Bexiga, Lumbago, Moléstias dos Rins e todas as Moléstias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

Envie-me em envelope aberto, selado 30 Reis

(J 19804)

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos em radios de qualquer marca.

Orçamentos a domicilio — LABORA-

TORIO DE RADIO — Rosario, 168,

sobrado—Tel. 3-4269

(J 21306)

ADQUIRE VOSSO LAR

Com mensualidade desde 14\$5 e posse imediata, rua Carloca, 54, loja, ou em comissao e trem da Central à rua Pedro I n. 15.

(J 19844)

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat- jours, etc. V. Excl. não deveria nunca comprara sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

Em 10 Prestações

Grupos Estofados

em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo

Toldos de Lona

Só existe uma fabrica

CATTETE, 61

F. F. FERNANDES & CIA.

Tel. 5-2288

(J 19845)

Lucros annuaes de 100 contos

São assegurados em negocio serio e funcionando, sen- do solidas e raes as garantias offerecidas a quem dis- puzer de 300 contos, realisaveis paulatinamente em 6 mezes. — Será o caixa e trabalhará apenas algumas ho- ras durante o mez. — Cartas a COMP.

(J 19846)

NOVIDADE NO RIO

Ondulação Permanente por circulação do "Vapor", sem os inconvenientes da electricidade. Preço-reclame: Rs. 600000. — URUGUAYANA, 104 — 1º andar. Phone 3-3517. Aproveite este e terá \$8000 de desconto.

(J 20588)

LAMPADAS

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remédio. Cura certa, garantida. Escreva enviando

SECRETARIAS pequenas, de duas gavetas, em embuira, vende a 120\$, Moreira Macaquita (em Liquidação), Rua da Conceição, n. 173. (13 20403) 88

PROF. SILVEIRA — Contabilidade aritmetica para prop. conc. Banco Brasil. Teleph. 0-4340. (13 20430) 87

Se tais promessas e quiz saber claramente, necessario, porém, insistentemente, na entrega do rão, acco-
 porque era indispensavel que seu Estados ? E', com effeito. u

Existência te perseguiram durante
anos inteiros ?

(Continúa) 10 de pesames apes as eufens
piaz fuchres 13 19853)

Se tais promessas e quiz saber claramente, necessario, porém, insistentemente, na entrega do rão, acco-
 porque era indispensavel que seu Estados ? E', com effeito. u

Existência te perseguiram durante
anos inteiros ?

(Continúa) 10 de pesames apes as eufens
piaz fuchres 13 19853)

PALACIO
TELEPHONE: 3-0838

Complementos: 21, 41, 8 e 10 horas
Pernas de perfil: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A Metro-Goldwyn Mayer apresenta
BUSTER KEATON
JIMMY DURANTE
— EM —
PERNAS DE PERFIL

PREMIERE DE GRAND HOTEL EM HOLLYWOOD
O PRESTIDIGITADOR — desenho
METROPHONE NEWS n. 178

Sessão Serrador das 5 às 7 35.000

Greta Garbo
John Barrymore
Wallace Beery

ODEON
TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Ronny: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

O Programa ART apresenta
RONNY FRITSCH WILLY
— com —
KATHE VON NAGY

Opereta inédita de Elmeriek Kalman
UFA ROMBA — apresentação de músicas dos grandes filmes da Ufa

Sessão Serrador das 5 às 7 35.000

BILHETES PARA A
"AVANT-PRÉMIERE"
estão à venda em
bilheteria especial no PALACIO THEATRO, para a SESSÃO UNIC/
do dia 10 de MAIO — às 9.30 da noite. — POLTRONAS NUMERA-
DAS (apenas para essa Sessão) — 10\$000.

IMPERIO
TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Sangue Vermelho: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

A FOX FILM apresenta
Sangue Vermelho
— com —
CLARA BOW

A NOVA
FOX MOVIE TONE AIRPLANE 6 x 55

Sessão Serrador das 5 às 7 35.000

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE: 4-0857

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A United Artists apresenta
JEAN HARLOW
MERIE PREVOST
MAE CLARK
— EM —
3 GAROTAS LADINAS
NA GANDAIA

desenho sonoro — com o CAMONDONGO MICKEY
PARAMOUNT NEWS (atualidades)

A OBRA DRIMA DE
Alexandre DUMAS
AIME HIRON-GARARD
BLANCHE MONTEL

Os 3 Mosqueteiros
Hoje

Pathe-Palacio

ALHAMBRA

HOJE — Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Bellos Viennenses: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ROLF GOTH
MARTHA EGGERTH
EM

BEIJOS VIENNESES
(LES WAR ENIMAL EN VALZER)

AUSTRIA JORNAL — (atualidades)
RINCADEIRAS PHYSICAS — natural
AMANHÃ

O programma ART apresentará:
LILIAN HARVEY
WILLY FRITSCH — CONRAD VEIT
O CONGRESSO DANSA

THEATRO RECREIO
COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

TEMPORADA THEATRAL DE TURISMO

HOJE — MATINEE A'S 3 HORAS — A NOITE — A'S 8 e 10 HORAS
Continuação da carreira triunfal da linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

De MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLESIAS, com música inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER, com

GILDA DE ABREU
NA PROTAGONISTA

"A CANÇÃO BRASILEIRA" é a peça cheia de espírito, que realizou o milagre de fazer voltar ao teatro a família brasileira...

Uma fantasia linda que é a história das ninfas e uma noite da música nacional!

HOJE — Mais um passo vitorioso para o centenário!...

AMANHÃ — 1.º DE MAIO — FERIADO
MATINEE A'S 3 HORAS
A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 e 10 HORAS

Pathe
Barbara STANWICK
MULHER PROIBIDA
com
Adolphe MENJOU
Ralph BELLAMY
Amanhã

TEL. 2-6788 BROADWAY PONCE IRMAO EL DORADO TEL. 2-4218

Horario: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20
DIVINA OU DIABOLICA?

Ela amava dois homens que a julgavam divina, até o dia que um descobriu a existência do outro.

Marlene DIETRICH
VENUS LOURA
"BLONDE VENUS"

HERBERT MARSHALL CARY GRANT

Aguardem: **KING-KONG** A 8ª MARAVILHA DO MUNDO

ALDA GARRIDO
DE SAINETES E REVUETTES

com a "charge política de Gastão Tojeiro: "VOTE EM MIM D. XANDOGA". Milagres de humorismo! Comilhões de incoerências! Altas crônicas de Alda Garrido!

NATÉLA: A PARTIR DE 1,30
Fez da Lei e das Mulheres suas amantes!

JOHN BARRYMORE
HELEN TWELVETREES
JILL ESMOND
WILLIAM BOYD
MARY DUNCAN e RAOUL ROULLEN em
OPROMOTOR PUBLICO

PARISIENSE — HOJE
Poltrona 2\$000

Maurice Chevalier
em
AMA-ME ESTA NOITE
com Jeanette Mac Donald
(Imp. p.º menores)

E mais:
HOMEM DE HONTEM
com CLIVE BROOK
— E —
CLAUDETTE COLBERT

AMANHÃ
POLTRONA 2\$

JOE E. BROWN, o conhecido Bocca Larga
— em —
ATE' DEBAIXO D'AGUA
— E —

A OBRA DRIMA DE
Alexandre DUMAS
AIME HIRON-GARARD
BLANCHE MONTEL

Os 3 Mosqueteiros

BALANÇAS
Para Farmácias, médicos e pequi-béts
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 143
Enviaremos catalogo illustrado

HOUSE - IPANEMA
To rent, rua Nascimento Silva 456, between Garcia Avila e Annibal Mendonça, a new house with all modern conditions, completely furnished, including rug, stove, hardware etc. with five rooms, two of them being independent, above garage, two rooms, pantry, kitchen etc. tel. 7-1402.

POPULAR - Hoje
JOE E. BROWN em
ATE' DEBAIXO D'AGUA
BORIS KARLOFF em
A MASCARA DE FU MANCHU
LOWELL SIMMAN em
O MARIDO DA RAINHA
O MYSTERIO DAS SELVAS
8º e 10º episódios.

Amãhã: Calamidade, O passo da morte, Bandidos perigosos, Marujo valente.

MASCOTTE - HOJE
MATINEE A'S 2 HORAS
IRENE DUNE em
ESQUINA DO PECCADO
O PHANTASMA DA FLORESTA

Amãhã: MAURICE CHEVALIER em Amã-me esta noite

PRIMOR - Hoje
HAROLD LLOYD em
CINEMANIACO
GEORGE RAFT em
VALENTINO
Quasi gemos

Amãhã: Loucuras da noite, Congorilla.

PARIS - Hoje
JOE E. BROWN em
ATE' DEBAIXO D'AGUA
CONSTANCE BENNET em
CALUMNIADA
Carlito na guerra

Amãhã: MAURICE CHEVALIER em Amã-me esta noite

HOJE - HADDOCK LOBO - 5ª feira
MATINEE A'S 2 HORAS
CHARLIE RUGGLES em
CAVALHEIRO DE ALUGUEL
CIVILIZAÇÃO
Carlito e o Dr. Andrez

Amãhã: O bamba do Rio Verde, Dussan a ilha sagrada, Phantasma da floresta.

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA LYRICA de Fantoches de Yambo
com a peça:
O TROVADOR
(parodia)
e outras novidades de atração!

6ª feira: CIN-CI-LA (opereta)

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105
tel. 8-1404

HOJE — HOJE
A impagavel super-comédia de Metro
BEAU GENIO
COM O Gordo e o Marro e mais um drama da Fox "PIRATAS A SOLTA" com Charles Gledewood. A 1 hora, na matinee "Myrtles das Selvas" Amãhã — "Entre sua filha 100.000 dólares", e "Entre dois Fagões".

TH. JOÃO CAETANO
CONCESSIONARIO NAVIGIANI
TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO

N. VIGGIANI apresenta a
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

Director Artistico
ODUVALDO VIANNA
Director de Orchestra
M. ANTONIO LAGO
Director de scena e ensaiador:
OLAVO DE BARROS
Directora Coreografica
CHINITA ULLMAN
Atrizes Cantoras:

MARGARIDA MAX
VERA LEONI — DELMA CONDE — JULIA ARCHAMBEAU
Dama central: **BALBINA MILANO**

Utilidades: **LISA WERTHER — CARMEN MAYA — PEPA RUIZ — MARIA NAZARETH**

Tenores:
SYLVIO VIEIRA — MARCEL CLAUDIO
ADALARDO MATTOS — RONALDO MIRANDA — LUIZ D'ARCY

Atores Comicos:
ARISTOTELES PENNA — AFFONSO STUART — MODESTO DE SOUZA
Utilidades: **GERVASIO GUIMARAES — OCTAVIO ARANHA — MARIO SOARES**

Primeira bailarina:
CHINITA ULLMAN

80 FIGURAS DE BAILARINAS BAILARINOS GILRS CORO BOYS

Contra-regra: Domingos Guimarães
Ponto: Antonio Teixeira
Chefe-Machinista: Elias Rodrigues
Chefe-electricista: Guilherme Louzada KDT.
Cabeleireiro: J. Assis
Chefe de guarda-roupa: Dulce Guimarães
Chefe de Publicidade: Mario Nunes
Director Administrativo: Fernando Mateos

22 PROFESSORES DE ORCHESTRA 22

A Opereta em 2 Actos e 16 Quadros, original de ODUVALDO VIANNA e AFFONSO SCHMIT, musica de NICOLINO MILANO e ANTONIO LAGO

KELANI A Dama da Lua
100 INTERPRETES EM SCENA 100

Scenographia de: JAYME SILVA, HIPOLITO COLOMB, DE MURTAS, EMILI, CASALEGNO, ROMOLO LOMBARDI e HENRIQUE MANSO.
Toilettes e Modelos confeccionados pelo "Pare Royal"
Costumes sobre figurinos de Otto Sacks e Esther Bessel confeccionados nos ateliers da Empresa.

Bilhetes à venda desde já para a Récita inaugural de Sexta-feira, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes, 50\$000, Poltronas, 45\$000; Galerias 25\$000 e para os espectaculos successivos: Frizas, 30\$; Camarotes, 25\$; Poltronas, 6\$; Balcoes, 4\$; Galerias, 2\$ (selo) a cargo do publico).

AGUA FIGARO
Tinge o cabelo e a barba em preto, castanho escuro ou claro. Applicaçao simples. Resultado immediato. Resiste aos banhos de mar e não é cara. Vende-se em toda parte.

Cinema Rio Branco — HOJE
Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1639

Tarzan o Filho das Selvas
JONI WEISSMULLER, MAUREM O' SULLIVAN
OUTRA ENCRENCA
STAN LAUREL, OLIVER HARDY.

2ª feira: ANJO DA NOITE, Freddie March, Nanci Carol.
3ª feira: PRISIONEIRO DE GUERRA
RICHARD DIX, SHIRLEY GREY.
4ª feira: O MEDICO E O MONSTRO, Freddie March, Miriam Hopkins.
5ª feira: PRISIONEIRO DE GUERRA, Richard Dix, Shirley Grey.
6ª feira: CINEMANIACO, Harold Lloyd.
7ª feira: CONSTRUCAO CAMINHAO, MANDAMENTOS ESQUECIDOS, Sari Maritza Gene Raymond.

Cinema Lapa — HOJE
Avenida Mem de Sá, 23 — 2-2543

SONHO DE MOÇA
RALPH BELAMI, MARIAN NIXON.

Neste Seculo XX
JOAN CRAWFORD, NEIL HAMILTON.

2ª feira: ESCRAVA DA PAIXAO, Tallulah Bankhead, Paul Lukas.
3ª feira: PIRATAS A SOLTA, Thomas Meighan, Linda Watkins.
4ª feira: IDILIO NA FRONTEIRA, George O'Brien, Conchita Montenegro, Victor Mac Laglen, MULHERES E APPARENCIAS, Raul Roulien, Joan Bennett, John Boles.

BONBONNIER GABY
Praça Tiradentes n. 8 — Tel. 4-1639

A Casa que mais barato vende artigos para presentes e possui maior variedade em bonbons finos das melhores fabricas do Rio e S. Paulo.

Gaby - Gaby - Gaby - Gaby

Cinema Catumby — HOJE
Marquês Sapucahy, 355 — 2-3681

AZA PARTIDA
LUPE VELEZ, LEO CARRILLO.

ENXURRADA
MONTE BLANC, ELEANOR BOARDMAN.

2ª feira: ENTRE DUAS AGUAS, Tallulah Bankhead, Gary Cooper.
3ª feira: PIRATAS A SOLTA, Thomas Meighan, Linda Watkins.
4ª feira: IDILIO NA FRONTEIRA, George O'Brien, Conchita Montenegro, Victor Mac Laglen, MULHERES E APPARENCIAS, Raul Roulien, Joan Bennett, John Boles.

Sessões continuas das 15 horas em diante

TABARIS
RUA PEDRO 1º 25-fone. 25853 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente proibido para menores e senhoritas

O INSTANTE DO PECCADO
... a hora de Satanaz, o momento em que a serpente do peccado espreita Eva, para tentá-la com o fructo prohibido — Nua artisticos em poses plasticas. — Proibido para menores e senhoritas. — PREÇOS COMMUNS: — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

AMANHÃ — SACERDOTIZAS DO PRAZER

CIRCO OCEANO
Espanhada do Castello — Phone: 2-4375

HOJE DOMINGO — A'S 15 HORAS — MATINEE A'S 21 HORAS — GRANDIOSO ESPECTACULO

Formidavel successo do novo programma e das novas proezas do Elephant — Exitos dos Cães Calculadores.

NOTA: — Amãhã segunda-feira — Matinée às 15 horas e funcção variada às 21 horas. — Preços: Camarotes — 30\$ — Ca deiras — 5\$ — Geral 25\$000

O TEMPLO DA MALICIA
no DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11
Apresentamos, HOJE, em colossal programma nova, MATINEE, às 14h30 e em sessões continuas a começar das 20h30

ESTREAS VARIADAS PELAS ESTREAS
Margarida Puzos, Hilda e D'Alva Parin, uma entrada enlameada. Novas novidades por Lipe Otello, Mary Moreno, Grilla, Doiny e Carmen

MADONAS ROMANAS
Novas quadras de N.º ARTISTICO pela troupe mudiata. Os quadros e arieas "O CARVALHO E' UM RICHIO" e "QUITANDA DO VEDADO".

2 HORAS DE RISO E ALEGRIA
Amãhã: Segunda-feira — Espectaculos dedicados à classe operaria.

ESPECTACULOS SO' PARA HOMENS.

CINEMA FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2557.

HOJE — Ultimo dia — HOJE

PAUL LUKAS e JEAN ARTHUR em
CELIBATARIO CARINHOSO
GEORGE O'BRIEN em
IDILIO NA FRONTEIRA

Amãhã em sessões continuas a partir das 3 horas
George Brancroft em HOMEM DE PEZO
ANN HARDING em
PRESTIGIO

4ª e 5ª FEIRA
FREDERIC MARCH em ANJO DA NOITE
NOAH BEERY em
SAU TRACICA

TOM TYLER e NOAH BEERY em
MYSTERIOS DAS SELVAS
7ª e 8ª episódios

A GIOCONDA — mulher moderna

Por FLÉXA RIBEIRO



PRAXITELLES — VENUS DE MILO

(Estatua do IV século A. C. e que inicia a série de mulheres nuas na escultura grega)

Ainda hontem sonhei com a Gioconda. Ou melhor: Mona Lisa appareceu em pessoa e quiz falar-me. E' verdade que por vezes era o retrato de Leonardo, por vezes era a mulher de Francesco do Giocondo.

Havia naquella ser como uma aurora remota: em franjas finissimas de luz diaphana ella surgia e se evaporava.

De começo, fiquei sem saber se valeria a pena prestar attenção áquella curiosa apparição. E no tumulto surdo do subconsciente as coisas mais esquisitas se passavam.

Pouco a pouco, a visão se caracterizou. E por uma dessas transposições que somente se podem dar na "realidade" do sonho ou do cinema, eu vi, diante de mim, com o ar mais natural deste mundo, Mona Lisa.

O seu artigo — *Cinco minutos com a Belleza* — publicado no "Correio da Manhã" não tem nexo, ou pelo menos é incompleto.

— Ou as duas coisas... Um ar risonho esgarçou mais, num dobrum leve, os lábios enigmáticos da Gioconda.

— Não veja ná intenção no que digo. Mas eu lhe pergunto qual a mulher que através dos seculos tem significado a beleza? Da época de Phidias até

Raphael conhece algum typo feminino que tenha anciamente occupado a attenção dos homens?

— A Venus de Milo — avancei timidamente.

Mona Lisa andou um pouco naquella nevoa do sonho (e só então vi que ella estava de pé), sorriu mais, e uma ligeira expressão purpurina pareceu esbater-se nas suas faces delicadas e energicas ao mesmo tempo.

— Queira sentar-se, digo eu, para sairmos daquella embarcação, e no descecho occulto de acalmar-a, uma vez que já me sentia seduzido por não sei que estranha sympathia que irradiava daquelles olhos mysteriosos, daquella especie de musica colorida que se fundia entre as commissuras dos labios e as dos olhos.

— A verdade está sempre de pé... (fixando-me com demorada intensidade). A Venus de Milo não é uma pessoa humana; é um simbolo. Nunca, no tempo de Polycleto ou depois, de Praxitelles, existiu, em toda a Grecia, mulher alguma como a Aphrodite. Aquillo é um rapagão; um atleta. Não falo de Deusas; vou mais alto, trato da *belleza na mulher*, comprehendendo?

— O Nascimento de Venus,

de Botticelli, exclamei, quase sem voz.

A Gioconda agitou-se, de novo, e veio a mim, com vehemencia contida.

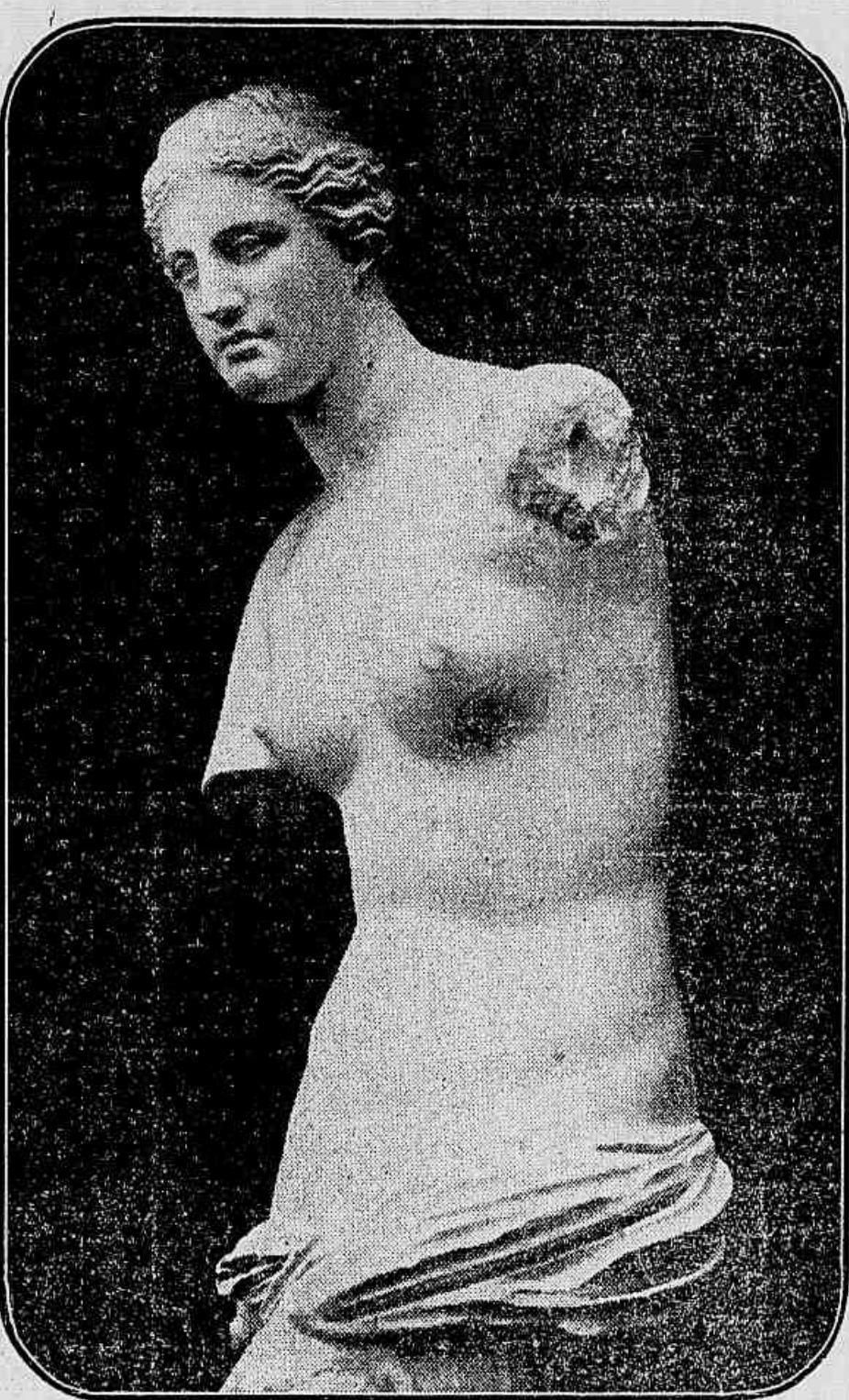
— E' um mimo, uma graça. Mas onde a Belleza? Tudo ali é artificial no quadro de Sandro Botticelli... (pensativa) Leonardo falava nelle. Mas sempre com secreta ironia. Não como pintor — que elle admirava — mas como conhecedor da beleza. Não se lembra do quadro? Em manhã radiosa, em cima de uma concha, ás praias da Italia, Venus, de pé, chega, embalada pelas ondas. A' esquerda dois guapos mancheiros sopram de bochechas cheias: são os aquilões. Da outra banda, luminosa e perfumada, a Primavera abre um manto de flores para cobrir aquella franzina nudez. (avançando para mim) Lembra-se?

— Admiro aquella densidade de molle da forma, aquella mão que se abre irradiante sobre o collo... aquellos hombros caídos, aquellos pés longos...

— E que me diz da concha? Botticelli era um libertino: nunca viu uma concha. E as ondas de metal daquelle mar coalhado de um verde hirto? E a falta de vida interior? Aquillo vive?

Meio atordado concordei com a Gioconda, que nessa occasião parou, e tomou a posição exacta do famosissimo retrato.

Inteiramente perturbado, mal me sustinha moralmente diante daquelles olhos eternos de Mona Lisa que pareciam querer beber minha alma que sumia espavorida. A mão direita sobre a esquerda — com os dedos longos, carnudos, continuando o dorso da mão num modelado admiravel, parecia freir. E uma ironia mysteriosa fazia palpar as narinas do nariz afilado. Fixando-a bem, sentia que o sorriso ora corria dos olhos até ao queixinho voluntarioso, ora subia num preludio auroral até ás arcadas supercilares, numa tonalidade... esvadia e contagiosa. Pergunto a mim mesmo: de onde vinha aquelle vigor na expressão de vida moral? O desenho de Leonardo era tão subtil que fixava os instantaneos da forma, as hesitações musculares,



VENUS DE MILO

(Estatua do autor desconhecido, do fim do V século A. C. Poder-se-ia attribuir-a á escola da transição, quando apparece a mulher, em semi-nudez, na escultura grega)

as indecisões tachygraphicas do systema nervoso. Como os olhos grandes de Mona Lisa pousassem como dois passaros de luz sobre os meus, eu resolvi responder á força inquisitorial que elles traziam.

— E a Aurora de Miguel Angelo, a que está no tumulto de Lorenzo, o Magnifico?

Agitada, a Gioconda parecia possuida de um movimento inesperado. Toda aquella serenidade desapareceu.

— Ah! Sim! A Aurora é um homem com os attributos femininos, ouviu?

— Um homem? — Pois então não sabe? Mi-

quel Angelo preferia o modelo viril.

— Por exemplo: Tommaso dei Cavalieri...

Mona Lisa emudeceu com um olhar onde corisçou uma colera doce. Vi, então, que ella epilava as sobrancelhas.

— Não! O genio de Bu-

onarotti se comprazia numa especie de belleza da força, de tensão muscular, de movimento anatomico. O seu desenho maravilhoso, largo como o mar, aglomerava as musculaturas vivas, densas, elasticas. Mas elle não ia á alma, á expressão espirital.

— La forza d'un bel viso e che mi ispirava! C'altro non è e'ol mondo mi allieti...

Mona Lisa alegrou-se mais. E ficou a acenar com a cabeça, marcando o rythmo dos versos de Miguel Angelo. Depois de um breve silencio.

— Mas falou em belleza no seu artigo... e não fez uma referencia a Leonardo da Vinci! Como é possível? Quem a comprehendeu antes delle?

— Mas, então, os antigos não conheceram a belleza?

— Quem? Os esculptores ou os philosophos?

— Uns e outros.

— Mas Phidias parou no monumental, na belleza exterior. Praxitelles não passou de um voluptuoso, creando a belleza feminina. Os seus homens são mulhieres que por engano se apresentam como homens. E depois essa belleza... passou. Ou, por outra, nunca foi humana.

— E a de Leonardo?

— Ella sorriu mais: e como um banho de alegria a inundasse: — Leonardo creou a primeira verdadeira belleza. E a belleza moderna. Nelle se encontram os germes de todas as modalidades da civilização, de hoje. Foi um evidente antecipado.

— Refere-se á Lucrecia Crivelli, á *La belle Ferronière*?

Mona Lisa olhou-me pela primeira vez com raiva.

— Quem lhe disse que essa brutal gulosa da vida era de Leonardo?

— Pelo menos ella é estimada como tal. E, francamente, aquelle tom carnudo que povoa a Crivelli não é de desdenhar...

— E' um pobre materialista, meu amigo.

— Perdão. Um grande espiritalista da Materia. E por ver, sentir que na *Belle Ferronière* explode aquella mesma vida que flue... na...



LEONARDO DA VINCI — GIOCONDA

(Cinco annos consumiu o artista na pintura do retrato de Mona Lisa, cujo sorriso culpatico era obtido por meio de musicas e drinços graciosos)

emfim... na Gioconda... é tempestade desencadeia-se. Eu sou a Serenidade que marco o contraste supremo. No meu collo, no seio da belleza, todas as inquietas aspirações dos homens se poderão aninhar, fugindo daquelles tormentos que irrompem para traz de mim. Só eu sou, em verdade, a Belleza.

Levantei-me para approximar-me della. Quiz ouvir de perto aquelle coração universal. Mas, á proporção que me approximava, ella fugia, fugia sempre. Estugnei os passos. Mona Lisa recuava sempre como num *lapis-roulant*.

Como um milagre, ou como se houvesse invertido o bingulo visual, a figura da Gioconda se reduzia, se reduzia, até quase ao invisivel. Deitei a correr, na ansia de não perdê-la. Uma angustia de febre me exaltava. Corria sempre. Mas a visão ora augmentava, ora se apenava. A's vezes, parecia sumir-se. Por momentos, eu parava exausto. E sentia que a Gioconda parecia vir de novo para mim, com aquella mesma serenidade. Mas, já de novo caminhava, fugia...

— Acordei.

DELICADEZAS

CONTO

de Hugues Le Roux

Como conseguiu conquistá-la?

O que primeiro me seduziu em Geneve foi o amor por Armando. Tinha realmente uma mania provocativa de dizer: "Olha como é elegante meu marido!... Nunca se viu um perfil tão bonito... parece o retrato de Francisco I... Nunca poderia gostar de um homem feio!"

Ella respondia ás minhas perguntas e declarações com seu lindo sorriso, que não significava nem "espera", nem "continua"; porém era muito amavel sem ter nada de provocante. Dizia-me com uma innocencia encantadora:

— Mas como quer que eu ame a dois homens ao mesmo tempo?

Vendo a sinceridade d'essas palavras, replicava:

— Deixa-me, ao menos, recolher as minhas idéas.

E elle ria ás gargalhadas e dizia: — Não, tem um grande appetite, as minhas idéas hão de durar.

Esperando que a vida do campo me proporcionasse os elementos necessários para triumphar, aluguei uma casa, pouco distante do seu castello.

Tudo lá á medida de meus desejos, quando um accidente nos obrigou a nos separarmos.

Armando, que era apreciador da equitação, quiz um dia domar um potro. Ao chegar á borda de um precipício, o animal escorovou e o pobre rapaz deu uma queda, que lhe quebrou o nariz e o pescoço durante um mez entre a vida e a morte.

Já havia, no entanto, algumas semanas que Armando reconhecera suas excusas e o convite não chegava. Porém, Geneveira escrevera uma carta e um dos seus criados não trouxe.

— "Se quer que perdesse seu esquecimento, venha esta tarde, ás quatro horas, sem falta, tomar uma chicha de chá!" Naturalmente, fui pontual á entrevista.

(Continúa na 2ª pag.)

(Um restaurante da moda, á noite. Mulheres formosas e cavalheiros bem postos jantam com perfeitissimo "chic". Luzes, champagne, musica e flores.)

Uma dama, a seu cavalheiro — Sabes que tambem entras para o Centro? — Qual delles?

Olla — Ora, o Centro de Resistencia...

Elle — Resistencia a que?

Olla — A muita coisa. O nome todo é: Centro de Resistencia e Defesa da Mulher.

Elle — E' bonito. E' por que não do homem?

Olla — Porque é exactamente o homem quem mais ganha com a defesa.

Elle — Ah! Então não é contra nós a resistencia?

Olla — Pretenções!

Elle — Sempre cuidei que fosse aos homens que as mulheres deviam resistir.

Olla — Isso era antigamente.

Elle — E' hoje, ellas se appareham para resistir ás mulheres

que se querem nivelar aos homens.

Elle — Se assim é, tambem deveso resistir. O Centro me aceitará?

Olla — Provavelmente, não. O meu club tem por fim a guerra sem tréguas ao feminismo que — ali das mulheres! — conseguiu triumphar. Queremos extingui-la a praga daninha das creaturas a quem a Natureza perversamente dou o mesmo sexo e que não são dignas delle.

Elle — Nem do nosso, minha querida, nem do nosso...

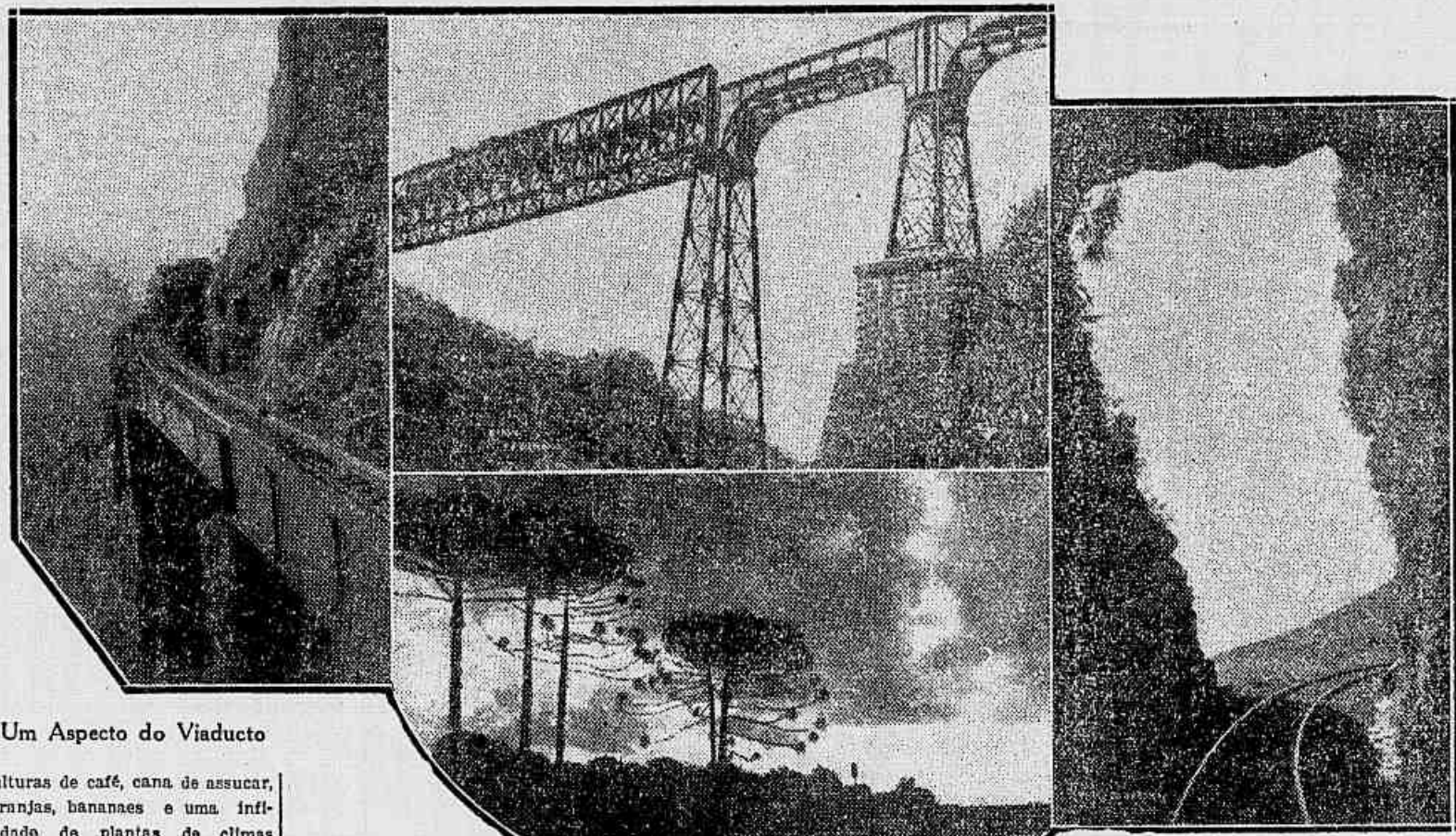
Olla — Bem sabemos que a luta vai ser tremenda, embora a nossa aspiração seja bem pequena.

Elle — Pequena?

Olla — E' claro. Trata-se unicamente de recompor a antiga mulher, restituirla a nós mesmas a poesia, a graça e o encanto que estão sempre alhucindamente despendidos.

Elle — O desastre não é total. Digo mesmo que attinge apenas as propagandistas do nivelamento dos sexos.

NOSSA TERRA



Um Aspecto do Viaducto

culturas de café, cana de assucar, laranjas, bananeas e uma infinidade de plantas de climas quentes. E' ali que surge a magestosa cordilheira e o trem, de nove metros apenas de altitude, tem que galgar por entre despenhadeiros medonhos á consideravel altitude de 955 metros até alcançar Roca Nova. E' nesse

trecho que se deparam as maiores e mais arrojadas realisações da engenharia brasileira.

Nelle cobriu-se de gloria o grande engenheiro brasileiro André Rebouças, secundado por Teixeira

Soures e um grupo de technicos tambem brasileiros, entre os quaes Benjamin Vaischenk.

Tunnel do Rio do Diabo

Nada menos de doze tunnels tiveram de ser perfurados na rocha viva nesse trecho. O tunnel de Roca Nova mede quasi meio kilometro de extensão. Grande numero de pontes metallocas all

Passagem... de nível

Por OSCAR LOPES

Elle — Oh! mas essas propagandistas são numerosissimas.

Olla — Creio que exageras. Queres um exemplo? Percorre esta sala com os olhos. Não está ali nenhum dos tões monstruosos. Bem difficil é o que

vês. Aqui só ha mulhieres, na nobre accepção da palavra. E se queres um espectáculo ainda mais consolador, olha de frente o espelho. A figura que elle reflecte é a prova de que o encanto, a graça e a poesia da mulher não desapareceram do mundo...

Olla — Agradeço-te o galanteio, mas sempre te digo que não deves esquecer uma particularidade essencial.

Elle — Qual é essa particularidade?

Olla — Qual é essa particularidade?

Elle — E' que não estamos no unico restaurante do Rio e muitos dos outros estão infestados pelas "niveladoras".

Elle — Ellas preferem as casas modestas.

Olla — Pensas que não virão aqui?

Elle — A audacia que as animas não vai a tal ponto. Ellas votam, são votadas, dirigem automoveis, vendem jornaes, entram em jogos de ludo, são recebedoras de omnibus, advogadas, medicas, deputadas: não é impossivel que em virtude de eleição venham a ser chefes de Estados.

A pontinha de tua orelha, surgindo do cabelo, parece um fragmento de nácar montado em ouro.

Elle — E que tem isso?

Elle — E' natural que procurem os meios heterogeneos e evitem os ambientes de maior apuro.

Elle — Talvez, mas enquanto não se resolverem a catar adheções por aqui.

Elle — Não creio. Já não precisamos de propaganda. Triumpharam. Nós, os resistentes, homens ou mulhieres, é que devemos procurar adições, no proprio elemento delles, vibrando melhor os nossos golpes com o contraste das nossas presenças.

Mas, estás lindamente penteadas. A pontinha de tua orelha, surgindo do cabelo, parece um fragmento de nácar montado em ouro.

Elle — E que tem isso?

Elle — Incorrigivel! E que mais?

Olla — E é um desafio a meus dentes...

(De subito, a gente toda, que junta com elegancia, de vira brutalmente com os olhos uma mulher que atravessa a sala com a lentidão de uma rainha passando entre vasos. Vem só. Trez collarinho e paletot de homem, suza a sala é deliciosamente talhada. Sob o coberto curto, "chopauté" de leve, rutila um rosto ideal. E' uma "niveladora", mas é tambem, ou antes de tudo, uma felineante sedutora de tentações).

Um moço — Divina!

Um velho — Cêns! Que anno!

Uma mulher — Arré! A dama que conversava — Não olhes...

O seu cavalheiro — E' como as outras.

O cavalheiro mentiu. Ella não é como as outras. Tem os olhos grandes, claros e vivos; a boca fresca e vermellha; o busto, os braços, as mãos, o tornozelo do corpo, tudo parece um sonho de carne e osso e suor. Tudo nella é juventude e belleza.

Dirigida que Mlle. de Mauphin voltava ao mundo. Sentia-se estúpida de estar conversando ha pouco. E quando escolhe a "muda",

Um moço — Divina!

inda a sala a observa com admiração e... tambem com raiva ao despetto. Depois, a normalidade. Só o cavalheiro parece magnetizado. Sua Dama está em brasa.)

Elle — Acha indocente o que estás fazendo.

Elle — Que é, filha?

Olla — Estás a dar escandalos.

Elle — Eu?

Olla — Não consinto. Previno-te que vou acabar com isto.

Devias primeiro deixar-me em casa... Uma mulher-homem!

Elle — Estás sendo injusta...

Olla — O argumento é sedoso. E' sempre o que se diz. E tões a namorar...

Elle — Escuta!

(O drama, lúida de indignação, a dama do Centro de Resistencia e Defesa, indignante fôra de si, plenteia em frente á mesa da outra.)

Elle — Miseravel! Infame! Desafio!

A outra (vibra de pejo) — Eu sou uma mulher...

O ALGOZ

CONTO

de Frederico Boute

Augusto Lucier cedia apressadamente, com golfinhos, sem parar para falar, em a cabeça inclinada para o prato e fazendo muito barulho para mastigar.

Esta, era uma das cruas que inspirava repugnancia á sua mulher — delicada loura, fina e educada — desde o começo do casamento.

Depois de cinco annos de vida com um aida não pudera se habituar. Ao contrario, aquella penosa acesa, supportada duas vezes ao dia, constituia, para ella, uma provação de mais exasperantes.

Depois de tanto, Lucier recostou-se na cadeira e olhando sua mulher, disse: — Vovomei...

A sra. Lucier, que se chamava Yvonne fez um gesto de aborrecimento. Tambem não se habituara aos appellidos tolos com que seu marido a gratificava em publico, como na intimidade.

— O que aconteceu? Perguntou Yvonne.

— Comi muito bem... Esse coelhinho me fez um augmento... Gratidão estomacal!

— Como quizeses...

— Não creio... As mulheres não são inapetentes... São raras as que não estejam bem alimentadas...

Primeiro debilita seu organismo e o predispõe a todas as enfermidades. E, uma vez enfraquecido o organismo, ninguém pôde trabalhar... Tudo parece pesado, prejudica o cerebro e vê tudo negro. Não é Vovomei...

— Deve ser...

— Não me fales em sobriedade, isso é bom para um eremita. As pessoas gordas são alegres e agradaveis... Pouco são as magras por gosto, somente porque que "contem a linha".

Lucier ria ubilosamente pela sua graça. Depois fez assucar no café, bebeu um gole de cognac e accendeu o cachimbo. Sua mulher, crepando, não afastava os

olhos da mulher...

(Ha intervenção. Toda a sala está de pé. Semhoras anuparam a quasi agredida, enquanto o casal, creator do incidente, por encanto se esvaia. A "niveladora" respira agora em um ambiente de carinho.)

Um velho — V. Ex. conhecia aquelle cavalheiro?

A niveladora — Não...

O velho — E prestou-lhe attenção?

A niveladora — Talvez...

O velho (Ela voz de comico) — Então, viva o feminismo!

Vozes — Viva!

Qualquer pessoa — Epor que?

O velho — O amor é o raro. Enquanto elle existir e enquanto houver mulhieres bonitas, o verdadeiro feminismo será apenas o culto da mulher.

Um impertinente — E o outro terminou?

O velho — Isso ficou para uso das mulhieres felizes...

(O tango "Te quero" rula na decoreta da orquestra como uma onda suave de voluptu.)



Nas épocas do anno, em que facilmente se adquirem resfriados, defluxos e tosse, protejam a saúde, tomando diariamente "Sal de Fructa" ENO, evitando assim, a acumulação de toxinas no corpo.

A venda unicamente na embalagem original

alhos d'elle. Como era vulgar, como comprehendia pouco...

— "Queria — acrescentou — hoje contrahir uma coisa interessante... Tratava-se do nosso amigo Verchamps. Yvonne estremeceu.

— Ah! sim?...

— Parece que esse rapaz fez uma conquista das mais altas... E' amante de Magdalena Laudier lembra-se?... a prima de Verchamps. Uma menina bonita, vivia ha um anno e meio representava admiravelmente o papel de viva inconsciente, sempre envolto em crepe...

— Hm!... Parece que era facil contal-la... Verchamps encarregou-se disso. Yvonne estava livida, porém seu marido nada percebeu, estava empenhado em olhar o seu copo de cognac.

— Quem te disse isso?...

— Esse mal lingua do Bernoie. Parece que os viu entrar em um restaurante que tem gabinete reservado. Imagina que esculha!... O que achas?... Essas vivas... Dava para ver Magdalena... Sem duvida sua dor era uma farsa. Afinal nada tem de extraordinario que torne a gostar da vida... E' verdade que devia esperar um pouco mais... Se gostou de Verchamps, fez muito bem, nestes casos so indulgencia. Tem norte este patife!... Ella é encantadora. São moços, ricos... um par ideal...

Continuava falando sem parar. Porém Yvonne não o ouvia, tratava de reflectir um pouco, passada a primeira impressão.

Havia um anno que Verchamps era seu amante... Como se mostrara seductor!

Cortejava com tal delicadeza e ella se aborrecia tanto... Fora sua primeira aventura, entregara-se quasi sem amor para se distrair, porque não era feliz, queria viver um pouco e se vingar de seu marido, homem honrado, mas que não a comprehendia e a exasperava...

De repente ao ouvir a historia de Magdalena e Verchamps, sentia uma dor ao coração, que comprehendia, então, que o amava não caprichosamente e sim com paixão violenta e exclusiva, que fazia parte do seu proprio eu. Apenas podia occultar sua impressão, seu soffrimento. Gilberto não só não a amava, como a tratava abertamente... Nunca pensara que soffreria tanto. Depois de um grande effusão, tratou de reflectir.

"Não seria alguma dessas histórias que os ocultos inventam para destruir a honra dos mais, talvez por despeito e de um provável desprezo de Magdalena ante suas pretensões amorosas?"

Neste instante occurria-lhe uma idea e olhou para seu marido, com desconfiança. Elle, feralmente taciturno e pouco amigo de falar, porque lhe dava os menores detalhes sobre esse caso?... Suspeitava de seus amores com Verchamps? Esperava talvez, que ella se trairia, para então se convencer de sua desconfiança? Parecia impossível que aquelle homem, que só se occupava de negócios, fosse capaz de um diffame semelhante... O que saberia?... O que havia de verdade em tudo isso? Por que lhe contraria?... Yvonne, inquieto, perturbado, repetia essas perguntas, sem poder respondel-as.

— "Esgulho... disse. Pensei que não gostasse dessas historias e vejo que acoelles como se fosse verdade de Evangelho as calumnias que Bernoie inventa, sobre a honra de uma mulher respeitavel."

— Sou então, um idiota?... Não vejo nada de extraordinario em que Verchamps tenha uma ou varias amantes...

— Meu Deus! Sabes e se compraz em me torturar, mesmo Yvonne.

Coron de tal maneira, que para occultar sua emoção levantou-se dirigindo-se ao seu quarto.

Na manhã seguinte recebeu uma carta de Verchamps, dizendo estar desesperado, porque não a veria durante alguns dias, pois era obrigado a partir para visitar um parente, fora da cidade.

Yvonne ficou atarefada. Seria uma simples coincidência?

— A noite quando se sentaram a mesa Lorier tomou a palavra.

— Sabes Yvonne?... Perguntel a Bernoie, se o que me contou era verdade e m'o affirmou, sob juramento, que nada era mais certo.

— Isso nada prova. Bernoie é um mentiroso!

— Mas eu não sou um imbecil, só digo as coisas quando estou certo que é verdade, disse Lorier um pouco atalado... Verchamps é amante de Magdalena... Sim, seu amante... E' estou

certissimo... Não sei por que és tão tímida e não queres acreditar. Yvonne encolheu os hombros sem responder. Soffria como uma condemnada.

Durante dois dias não se falou no assumpto. Ninguém sabia noticias de Verchamps, que pudesse acalmal-a. Palida, desfeita pela angustia, sentou-se diante de seu marido, apenas tocando nos alimentos. Quando Lorier acabou de deitar os pratos disse a Yvonne: — "Yvonne, eu tinha razão; fiz um pequeno logotipo para te provar... Verchamps partiu em viagem com a vivaz Laudier."

— "Unfel" as mãos do criado do nosso amigo e elle me disse tudo. Magdalena, foi ali varias vezes durante um mez... E' ainda tenho outra coisa, uma prova indubitavel. Olha... convence-me... é uma carta que o primo de Verchamps recebeu esta manhã... na qual diz que parte com ella e annuncia o seu casamento."

Recomendava que de a noticia a todos seus amigos... Pede essa carta, para que te convenças. Toma, lá... Vou me casar com Magdalena... ah! ah!... Para que me acredites!...

Porém, Yvonne não ouvia suas risadas... Lia mais com a alma do que com os olhos, as linhas traçadas por

seu amante, que a traia e se abandonava... e no qual amava tanto... — Ah! ah!... insistiu Lorier. Para que não digas que sou um idiota... Yvonne levantou-se livida, transtornada, e gritou quasi sem saber com quem falava.

— Pois apesar disso, és um idiota... Um covarde, um canalha... Ha quatro dias que me torturas, dilaceras de dor e de ciúmes... Castas asstet... Oh!... Que horror!...

Potem, eu vou embora daqui, divorciem-se... Odiem-se... Odiem-se... Triunphem... odiem-se!...

Yvonne saiu como louca, esbarbando em tudo, enquanto Lorier permanecia em seu lugar como a viva imagem do assombro.

— "Mas, o que tens?... Que te impetra que Verchamps se case?... Nunca suplicas de sua esposa e não comprehendes a por que daquella scena. Si quizesa provar a Yvonne que não era um imbecil e que dissera a verdade."

— Ah! mamãe, é porque eu não vi a outra.

Um amigo visitou seu camarada na prisão.

— Quem pensara esta pobre mulher, vindo aqui!

— Que pensam minhas pobres mulheres, deves dizer. Pul condemnado por bigamia.

Depois de um anno de casados: Elle — Tu não me tem pressa de dar o teu dote. Ella — És injusto: elle dá pouco a pouco.

Elle — É possível. Mas eu me casei contigo de uma só vez...

Certa vez o grande pianista Rielor foi convidado por um millonario para tocar em sua casa, fazendo o favor de acompanhar um faze band, em noite de natal.

Rielor não se recusou a tocar em companhia dos bravos negros.

No estagio da musica hora de execução porém, os músicos foram ao dono da casa dizendo que precisavam terminar mais cedo a continuarem a tocar com Rielor.

— Por que?... perguntou aquelle, admirado.

— E'... que elle toca horrivelmente!

PERITO CONTADOR

Correio Literario

Clothilde — Nithery — Recebeu a carta? Por favor, envie-me seu endereço.

Diogenes de Noronha — Os seus versos já foram entregues ha muito tempo.

Colomba — Não escreve mais, por que? Envie-me algumas paginas bonitas.

Golden Ibi — O seu conto estava um pouquinho fraco; não foi accellio.

Yolanda — Os ultimos trabalhos, de que fala, não foram rejeitados até hoje; quer enviá-los novamente?

Humberti — Para conhecer bem os grandes pintores, leia de Emilio Bayard, "Les Grands Maitres de l'Art", que é uma obra muito interessante.

J. B. — Pode enviar os seus trabalhos para julgamento; se forem bons, serão publicados.

Gerulina — "Grand Hotel", é um romance allemão e não inglez; penso que já existam aqui traduções francezas.

VERA CRUZ

PARA GRANDES MALES GRANDES REMEDIOS

foret

É O MAIOR RESTAURADOR DA VITALIDADE

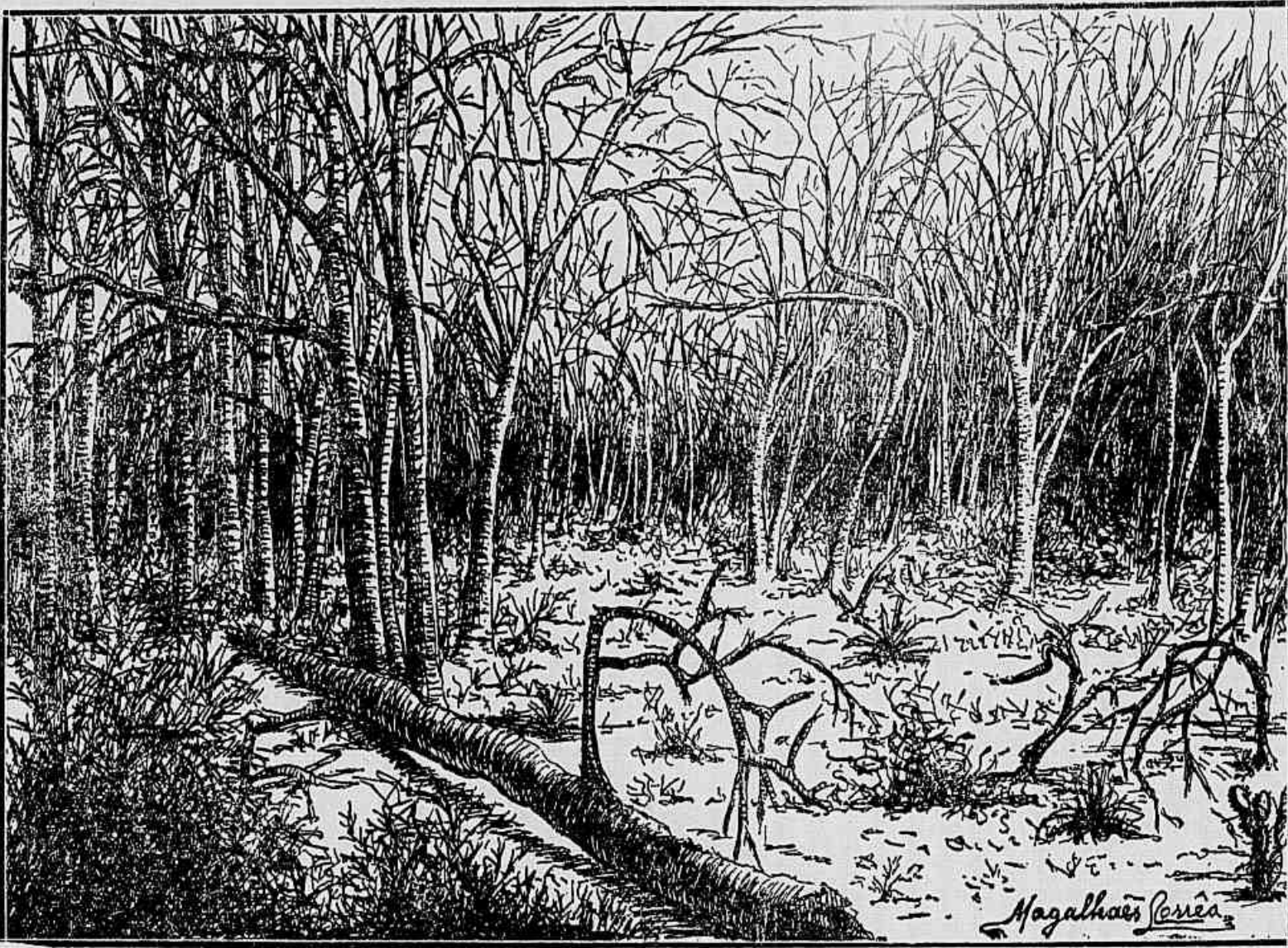
(56140)

A. J. de Sampaio

Protecção à Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO



Um typo de Caatinga, na época da secca

4. LIÇÃO

(Flora Geral do Brasil: 2.ª Zona)

Zona das Caatingas

E' uma das mais difficis de descrever, pela variedade de associações vegetaes, desde as florestas outoras luxuriantes e hoje muito devastadas, até as caatingas mais pobres que ali se encontram e que em grande parte resultaram da obra nefasta do homem que ha quato seculos vem destruindo imprudentemente a vestimenta floristica da região.

Considero uma questão de bricol nacional resolvermos definitivamente o grande problema do Nordeste.

Embora, inmensamente complexo esse problema, por motivo das grandes obras de aqueducto e irrigação, a realisar e tornar effecivas, pode ser expresso, á luz da Geographia Humana, da seguinte forma:

O povoamento das sertões brasileiros depende preliminarmente de hortas e lavouras; não se comprehendem hortas sem calças d'agua ou mananciaes que lhes assegurem o coefficiente normal do agua para a vida vegetal; hortas e pomares para a futura domesticação; agudas e grandes lavouras para a riqueza publica!

Acontece, porém, que, segundo Hildebrando Gomes ("O Secular Problema do Nordeste", p. 78), nos annos chuvosos cêem na região milhões de metros cubicos d'agua, que se escoam pelas ravinas em carreira vertiginosa, causando por vezes desastrosas inundações e se perdem no mar; nos annos secos em vão se procura uma gota daquelle precioso liquido.

A "Legenharia Rural cabe resolver o problema, com esta dupla feição de seccas e inundações. E' obra formidavel, porque a extenção territorial a melhorar é grande; nem por isso nos devemos entibiar, mas ao contrario porfiamos... E porfiamos a vencer.

Não é obra, porém, para uma unica geração, mas dependente de continuidade através dos tempos.

— A Zona das Caatingas, cujo estudo hoje iniciamos é geralmente chamada Nordeste do Brasil, mas ultrapassa esta área geographica; estende-se ao Brasil central e mesmo ao Oriental (Espírito Santo), onde nas derrubadas de matas está abrindo dia a dia novos caminhos e areas novas de expansão das caatingas.

Se permanecermos na apathia e criminoso indifferença á devastação do nosso Patrimonio, é certo que todo o Brasil passará a ser uma vasta caatinga, e depois um imenso deserto; felizmente já se iniciou o reforestamento do Nordeste.

Chama-se Nordeste, segundo A. Waring (A Região do Nordeste, no Alm. Brasileiro, Garner 1914, p. 117) a extensa área que vem do Piahy até a Bahia, na zona tropical, entre os paralelos 8° e 13° S, de clima antes arido que tropical, assemelhando-se em suas feições principaes ao S. E. da California e do Sul de Nevada.

Estação secca variavel, de maio a novembro e de julho a janeiro, em diferentes pontos; chuvas quentes no inverno; os dias são frios, são frescos; segundo Arthur Neiva e Delisario Penna, o estio secca é de maio a setembro e mesmo até dezembro ou janeiro; e a estação verde, de outubro a abril.

Ha a consideração no Nordeste tres grandes tipos topographicos, segundo Waring:

1. Falha litorea: dunas de areia, com um ou outro coto rochoso.

2. Planalto, grande planície, ligeiramente ondulada, com morros solitarios e algumas serras divisors de aguas.

3. Bacias chapadas acima do nível do planalto; assim Chapada da Barroca, Chapada do Arapito (350 a 450 m. sobre o planalto e 750 a 850 s. n. m.); a Serra Grande que se continúa para o norte com o nome de Serra de Itaboca; Chapada da Apiahy, nos limites do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Segundo o referido autor, foi a 1825 a primeira secca atendida pelo governo, com viveiros para os rebanhos.

Antes disso havia secas, sem duvida, mas a devastação da Natureza não tinha chegado ainda a ponto de tornal-a a calamidade de hoje cusa ao pale millares de contos, de quando em quando.

E' que ha quatrocentos annos se devastava a vegetação nativa, enquanto que a lavoura empirica vinha esgotando os terrenos.

Nesse andar, as populações nordestinas tinham por força de vir a soffrer os rigores da fome, é claro, é evidente, se o homem ali não fazia outra coisa senão destruir a flora e a fauna, cortando a cada passo arvores preciosas, plantas alimentares para elle proprio e para a fauna, plantas de rama para o gado, etc.; vendendo saque á Natureza, no dizer de Alberto Torres, saque de hoje contemplamos as ruínas, que no entanto podemos e temos o dever de remediar.

Meio no Nordeste ha numerosas plantas uteis, a replantar em larga escala: o Imbú ou Imbú, o cajá mirim, o Jazeiro, as mangueiras, as mandiocas, as jurunas, a arapitica, a catinga, até mesmo a carnatibe, a mangaba, etc.

O nome caatinga é de origem indigena, significando matia clara, aberta; Martins define-a sob a designação de *Silene Acaia Aphylla*, isto é, floresta sem folhas no calor; ha porém caatingas que não são florestas, assim como ha florestas que perdem as folhas no estio e não são caatingas, assim as de tabebuia, nas alagadas.

A definição perfeita, abrangendo todos os tipos de caatingas, é muito difficil, pois ha caatingas somente de varias, enquanto que outras são verdadeiras florestas com pau ferro, pau Brasil, etc.

A grosso modo, são associações ou formações lenhosas, dos terrenos secos e que perdem as folhas no estio, podendo ter ou não cactaceas, bromelaceas e outras plantas xerophyllas. A noção mais commun é a de floresta de pau ferro, arvores tortuosas, entremeadas de espinheiros, cardos e gravalhas; é a caatinga typica, comportando não raro, como arvores muito caracteristicas, as acacieas *barrigudas* (Chorizan verticillata) ou *larrigudas* de espinho, e *Cavallieria arborea* ou *barriguda* (len), o *Jacaratil*, etc.

Tendo por área principal o Nordeste, a Zona das Caatingas comprehe propriamente no Ceará e no Sul do Piahy, dando ali disjunções encravadas na Zona dos Cocais; vem até o sertão da Bahia, até proximo as nascentes do rio S. Francisco, no E. de Minas; do lado ocidental do S. Francisco, estendem-se até quasi o Araguaia, com disjunções no Sul da Amazonia, entre o Araguaia e o Xingú e á direita do Tapajoz, no E. do Mato Grosso as disjunções estendem-se por exemplo até proximo do Cuyabá, onde foram indicadas por Mauro e Riedel, segundo Malm em ark. f. Bot. 1923.

Na "Reforma da Laguna" são citadas caatingas espinhosas que tanto molestaram os brasileiros.

leiros, neste grande facto de nossa historia.

No Paraná, as caatingas são de mimosas, as chamadas bra-catinga, e tendem a augmentar. No Espírito Santo, Luetzelburg registrou flora xerophylla, na

margem sul do rio Doce, a que os bahianos chamariam "caatinga sul".

No momento só posso indicar, em numeroas, as áreas de caatingas e matas no nordeste, segundo dr. Ph. von Luetzelburg:

Estado	Área total km. quad.	Mattas km. quad.	Caatingas km. quad.
Bahia	587.500	112.000	475.500
Piahy	231.180	30.000	170.000
Ceará	157.650	29.000	128.000
R. Grande do Norte	56.290	6.800	49.500
Parahyba	52.250	4.300	47.900
Pernambuco	95.250	14.000	81.200
Alagoas	30.500	3.800	26.700
Sergipe	21.840	2.000	19.800

Como se vê, é grande a área nordestina abrangida pelas caatingas; em grande parte essa grande extensão resulta da devastação da natureza, como mostra o quadro estatístico a seguir e no qual estão indicadas as matas que existiram outrora no nordeste, segundo Gonzaga de Campos, e as que hoje restam, segundo os trabalhos botânicos das Inspectorias de Obras contra as secas.

AREA DE MATTAS NO NORDESTE

Antigamente Restantes hoje

Piahy 27,00% 14,2%
Ceará 43,00% 18,4%
R. G. Norte... 35,43% 12,0%
Parahyba 36,53% 0,82%
Pernambuco... 34,14% 14,00%
Alagoas 27,95% 9,7%
Sergipe 41,97% 0,1%
Bahia 35,67% 19,7%

Como se vê, o E. da Parahyba está reduzido a 0,82% e tinha outrora 36,53% do seu territorio em matas; o E. de Sergipe, que tinha 41,97% está reduzido a 0,1%.

DELICADEZAS

(Continuação da 1ª pag.)

Porque era uma entrevista, e não um convite. Talvez Genova, mesmo, não visse tudo o que sua carta dizia entre linhas; mas tenho grande experiencia nesse assumpto e sei comprehender o sentido exacto desses bilhetes, quasi frios na apparencia, cujas palavras, quando com precipitação, trêm a inquietude febril da pessoa que as escreve. Apostaria qualquer coisa que tomaria o chá, sem testemunhas... E teria ganho... Porque quando cheguei ao castello, Armando não voltára ainda; a duquesa achava de sair, e dois hospedes foram convidados para jantar fora. Depois, em vez de me receber como

de costume, no salão, o criado levou-me ao seu "boudoir".

Os reflexos luminosos do fogo enciam de pontos dourados a lousa cubelleira de Genova e suas espessas pestanas; o calor era enervante.

— Sabes, disse-lhe por que deixei de visital-a?

Ella me respondia olhando o fogo: — Por indifferença, sem duvida... — "Quer que lhe confesse a verdade?..."

Pois bem, a verdadeira causa do meu retraimento é "elle".

— Armando?

— Sim... porque, não sou capaz de fazer a chre a uma mulher cujo marido esteja na guerra ou no mar. Parahyba, talvez, que é porque sou orgulhoso ou por desprezo das commutinas facies; porém, na realidade, é por mo-

Genova seguiu com o olhar fixo o fogo, porém o movimento nervoso de seus labios denunciava sua emoção. De repente, pôz-se a chorar, e me respondeu: — "Sim... é verdade... é muito delicado..."

Então não pude mais; approximei-me, aperiertei meus braços e comeci a secar com meus labios seus olhos cheios de lagrimas...

Alguns escaparam de suas polveiras e rolando pela face iam se esconder nos cantos dos labios...

— É a perseguição com meus beijos ardentos...

Ah! a rita silenciosa das lagrimas!

VICTIMA DO SABER

(F. MURAT)

Entre os martyres mais conhecidos, ha grande batalha de intelligencia, ha um nome, designação especial, Chamavim-nos — O Cordeiro Ilustrado". Primeiramente, foi victima de lamentavel accidente, no tomar posse do lugar de lousa, que havia conquistado, a golpes de talento e não menor astucia; depois, analoga, tragicamente, servindo de modelo para a historia da terra de perseguição, via que elle vivea.

Bem que o irmão "Ovelha não é para o matto". Mas, e incerto protagonista desta pequena historia, um dia de tremendo sae, e, atirado pela reia chieira, pouta no matto cheio de espinhos, onde fica preso pela lá. O baldo almas o compromette mais. Se ficasse quietinho talvez algum bravo amigo o livrasse dessa enrascada; mas quem sabe?...

O lugar era muito perigoso, tanto mais que costumava a ser frequentado pelas onças, jaguatiribas, pantheras e outros carnivoros de grande furo.

Só um caçador emérito o poderia salvar de tão aperturas, ou qualquer acontecimento feliz caldo do céu. Lanço da covardia, parentes, das pessoas amigas, não conhecendo palavinha do terreno em que estava, fatalmente teria que ser victima de um novo sae, e victima logo daquillo que ella mesma prezava: da sua opulenta bella e superfeccunda lá, com que causava inveja nos outros lançeiros. Na alada, é tarde, quando seia a passar, era um regalo sentir-se alvo do olhar cubiloso de toda a vizinhança. Ninguém como elle ostentava a cultivada indumentaria, com tanto garbo!

Um exterior, assim, de vista, lúcido e brilhante, não se adquire com facilidade. E' preciso estudar e estudar muito. Hay mucha que hacer, di, señor. Por isso foi que nasceu o despeito, especando a alma dos incompetentes, dos rudes aldeões, que o não conseguiram imitar, até agora. Sim, porque o estimado cordeiro, objecto da desprehecciosa e simples narrativa que hoje aqui apparece, em uma das ultimas paginas do Supplemento, não era, como os demais, fraco e gasta; possuía a cultura da força e gestão?...

Tanto assim que, caindo lá de esperar que lhe fizessem justiça, foi obrigado a metter os hombros e depois a cara, inclinada-se na respectiva lista, por uma proprias mãos!...

Posses elle mazaanza e aguaridat o veredictum dos philosophos e encyclopedistas, como os demais, fracos e gasta?...

Quando viessem os outros proclamações, elle já estava encostado na parede, já encolado...

Ademais, só havia uma vaga e alta cabia legitimamente ao autor, que era elle — o Cordeiro Ilustrado!

Infelizmente, com era de prever, o numero de concorrentes foi tão grande que, com o peso colossal, o monumento veio logo abaixo, rolando pela montanha e espatou-se em mil pedacinhos!

Epilogo: Lá se foi o nosso cordeiro embora, rumo do aniquilao... E por que o deixaram lá assim?...

Seria preferivel que nessa occasião tivesse rebentado um grande conflito, provocando a acção immediata da policia de empenção. Ao menos, então, como chiboca do molim, elle era tosquado, evitando-se que, mais tarde, o pobrezinho viesse a cair nos espinhos, para ser comido pela onça!...

Quanto peso!...

tivo mais estimavel e mais terio. Não posso querer senão o que aprecio...

Quando soube que Armando soffera uma queda, não pude me esquecer do orgulho innocente e meigo com que falava da sua belleza varonil e pensou que devia soffrer ao ver que a graça encantadora de seu rosto, desapparecia para sempre. Por isso — fiquei certo que, apesar de meus esforços, seria-me impossivel deixar de perseguir a com minhas supplicas amorosas — e dizer-lhe agora que meu rival está desfeccado, penso que queirerá dar a mim, no estio intacto, o que ella já não merece.

Genova seguiu com o olhar fixo o fogo, porém o movimento nervoso de seus labios denunciava sua emoção. De repente, pôz-se a chorar, e me respondeu: — "Sim... é verdade... é muito delicado..."

Então não pude mais; approximei-me, aperiertei meus braços e comeci a secar com meus labios seus olhos cheios de lagrimas...

Alguns escaparam de suas polveiras e rolando pela face iam se esconder nos cantos dos labios...

— É a perseguição com meus beijos ardentos...

Ah! a rita silenciosa das lagrimas!

A LEGENDA DO BRASIL

REIS CARVALHO (Oscar d'Alva)

VI

A ABOLIÇÃO

Independente e livre entre as nações agora. O Brasil, entretanto, em seu seio alimenta Uma aspide voraz, a escravidão secca. Que a seiva exuberante aos poucos lhe devora.

O negro bom, a raça onde o amor mais vigora. Defensor do Brasil na campanha sangrenta. Com o estrangeiro, cultor do palz que sustenta. Escravidão jaz, em vez senzuals morali...

Mas nasce a compaixão. De Bonifacio, o Grande. A Euzébio de Queiroz e a Rio Branco, o Velho. Movimento de amor pelo negro se expande.

Redobra, cresce, avulta... Agita-se a nação. O negro libertar é o tal vaaguelho. E o negro se liberta; é morta a escravidão.

VII

A REPUBLICA

Extinta a escravidão na patria independente. O povo incorpora á evolução preciosa. Era cumprir o ideal da destemida gente. Que a Republica outrora ardente propagara.

A Opinião se divide em duplice corrente: A que ao throno aconselha a acção mais digna e rara — Fazer por uma lei a Republica urgente — E a que centra o imperante a revolta prepara.

A dupla aspiração num orcam só juntou-se. Que a Patria surpreheendo pelo ardido civismo: Foi Benjamin Constant, caracter nobre e duce.

Ante o rei incapaz e a vã demagogia. A Republica fez com tal vaaguelho. Que o sangue não manchou o fim da monarchia.

Esta é a ditosa patria minha amada...

CAMÕES — Lusadas

C. III.

A DESCOBERTA

Era o tempo propicio á maruja valente. Que o Tenbreoso Mar sem medo ia sulcando; Colombo descobriu o Novo Continente. Gama dobrára o Cabo, as Indias revelando.

Neste cyclo immortal, o Brasil de repente. Por acaso ou destino, eis que surge, avultando. Adiante de

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

ZIG



Junto a um barranco havia uma casa pequenina e branca, tão branquinha que nem casa de ovo!

Lá morava Ritinha, a amiga dos bichos...

De nenhuma tinha medo, e a nenhuma fazia mal e também, sentindo aquela sympathia, todos gostavam dela...

Quantas vezes a maninha procurasse por ela, tantas tinha certeza de que ela estava a brincar ou a se ocupar de algum animalinho.

Ritinha saltava borboletas das redes dos meninos mãos, defendia os passarinhos, e até formiguinhas protegia.

A's vezes, trazia de rua patinhas, de olhos ainda fechados, que procurava criar, e, um dia, adotara um pintinho sem mãe, que andava atrás dela por toda a parte.

Era assim que vivia Ritinha, assim que se divertia o dia inteiro.

Perto da casa pequenina havia um palacete, com um parque imenso; a dona da casa rica ia brincar a menina pobre e achava graça nella.

Um dia chamou Ritinha e mostrou-lhe do longe uma qualquer coisa que parecia uma bola de celluloso branco, meio rosado.

Um cachorrinho!

— Você quer para você?

Ritinha ficou radiante:

— Ah!... eu quero sim!...

— Pois deixe que elle creça mais um pouquinho que eu o quero levar aqui!

Quando o papae chegou do trabalho Ritinha precipitou-se pela ladeira abaixo, ao seu encontro.

— Papae! Papae! Ganhel um cachorrinho... A moça da casa grande vai me dar um!... E' pequenino... Uma delicia!... Como é que ha de se chamar, papae?

— Não sei, filha, mas de que animal se trata?

— Não volte para casa! Parece dizer, não volte!...

— Ora Zigi! Deixe de partes. Quando entres em casa a menina reparou que o cachorrinho parado á porta, leão, olhando o barranco se punha a uivar...

Depois como elle teimasse em chamal-o elle vem, poz-lhe a cabeça no collo e chorou... chorou como gente, de verdade mesmo!...

Ritinha teve medo... Zigi, seu cachorrinho assim nervoso, louco... O que seria?

— Estou com medo, Zigi choramingou por sua vez...

O cachorrinho tambem-lhe os olhos, olhou o barranco, e de novo uivou...

— Zigi!...

O cão decaia a ladeira, como um louco, latindo como o fazia para chamar a dona.

— Zigi!... chorava Ritinha á porta da casa, ainda agarrada á cestinha que trouzera.

Como se quizesse falar elle voltava, rosava, pulava-lhe em cima, para convenci-la a fugir...

Tudo quieto... O vento e a chuva tinham cessado. O ar estava triste, abafado... Que medo, estar assim tão só, se Zigi queria abandonal-a!...

— Zigi! chamou a menina ainda uma vez.

Lá de baixo da ladeira o cachorrinho que já subira e descerara uma infinidade de vezes respondendo-lhe por um latido energico. Depois subia correndo e deitava-se para se fazer entender latindo mostrando o canilho e puzo pela sala, sua toalha...

Fol puzendo assim que ella resistisse mais...

— Eu vou com você Zigi... O que é que você quer? Papae não queria que eu saísse, sabe?

— Ah! Ah!...

A porta de uma casa próxima uma mulher chegou á porta ao ouvir os latidos do cão e ainda gritou:

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

E durante alguns dias Ritinha não pensou sino no novo amigo.

Decidiram dar-lhe o nome de Zigi.

O papae teve que arranjar um calzone, apitinho, preparal-o como se fosse carne; e a maninha, que trabalhava fora também, ainda arranjou tempo, na volta da fabrica, para fazer o colchãozinho e os lençóis para o novo filho de Ritinha.

— Falta uma toalha de banho, maninha... E o cobertor? Elle vai sentir frio!...

Afinal arranjou-se tudo, e, no dia da chegada, Ritinha ainda achou gozito de por no calzone, além do cobertor, uma capinha velha de crochê, que ella não usava mais e que dera a uma das bonecas.

Aparentou tambem um bonequinho de borraça de quando ella era pequenina e capricosa á mãe:

— Sabe, maninha, elle é um bêsinho! ahah!...

O bêsinho chegou e a menina dona alguma recebeu tão bem, um cachorrinho quanto foi recebido o Zigi pela menininha da casa branca.

O jardineiro que o fôra trazer foi contar á patrão a recepção que tivera o cãozinho e a senhora seguiu todos os dias com interesse as correrias e travessuras dos dois amigos.

Zigi era a sombra de Ritinha...

Onde ia a moreninha lá surgia o cachorrinho branco, e, quanto mais ia crescendo, mais amigo se tornava de Ritinha.

Agora já a maninha podia sair sem medo para seu serviço...

Nem precisava mais recomendar a filha a uma vizinha, sabia que o Zigi melhor do que ninguém tomaria conta della...

Todas as manhãs preparava antes de sair uma cestinha com co-

mida e ás dez horas Ritinha ia levar o almoço no par que trabalhava numa obra ali perto.

Ja com sua companheira que corria á frente, voltava para chamal-a, tornava a correr e uivava as estradas, atencio em proteger sua amiguinha.

Numa manhã chueva em que ventava muito Ritinha, que hesitava em sair para levar o almoço, reparou que Zigi andava afflicto, inquieto, farejando o ar como se sentiasse alguma coisa de extraordinario.

A pequenina perguntou-lhe se via algum rato... Zigi não ligou ao que dizia a dona... só olhava para o barranco o rosava, rosava...

Quando, ao passar a chuva Ritinha tomou a cesta para sair, elle pareceu socorper e correu com a dona, pela ladeira.

— Ah! Você queria era passeio, seu Zigi!... disse a menina rindo.

— Sabe, maninha, elle é um bêsinho! ahah!...

Se os cães pudessem falar! puzava elle, ou se você pudesse saber e presentir tudo o que nós sabemos!

— Volte depressa para casa, filha! Ritinha coltiu... O vento soprava forte como se quizesse carregar a menininha com as nuvens que corriam no céu.

Zigi lá mudando de gozito ao se aproximar da casa... Estava novamente afflicto e pulava de latido á frente da criança.

— Não volte para casa! Parece dizer, não volte!...

— Ora Zigi! Deixe de partes. Quando entres em casa a menina reparou que o cachorrinho parado á porta, leão, olhando o barranco se punha a uivar...

Depois como elle teimasse em chamal-o elle vem, poz-lhe a cabeça no collo e chorou... chorou como gente, de verdade mesmo!...

Ritinha teve medo... Zigi, seu cachorrinho assim nervoso, louco... O que seria?

— Estou com medo, Zigi choramingou por sua vez...

O cachorrinho tambem-lhe os olhos, olhou o barranco, e de novo uivou...

— Zigi!...

O cão decaia a ladeira, como um louco, latindo como o fazia para chamar a dona.

— Zigi!... chorava Ritinha á porta da casa, ainda agarrada á cestinha que trouzera.

Como se quizesse falar elle voltava, rosava, pulava-lhe em cima, para convenci-la a fugir...

Tudo quieto... O vento e a chuva tinham cessado. O ar estava triste, abafado... Que medo, estar assim tão só, se Zigi queria abandonal-a!...

— Zigi! chamou a menina ainda uma vez.

Lá de baixo da ladeira o cachorrinho que já subira e descerara uma infinidade de vezes respondendo-lhe por um latido energico. Depois subia correndo e deitava-se para se fazer entender latindo mostrando o canilho e puzo pela sala, sua toalha...

Fol puzendo assim que ella resistisse mais...

— Eu vou com você Zigi... O que é que você quer? Papae não queria que eu saísse, sabe?

— Ah! Ah!...

A porta de uma casa próxima uma mulher chegou á porta ao ouvir os latidos do cão e ainda gritou:

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

— Ritinha! que você fazer com esse cão do tempo, Ritinha!...

O THESSOURO DOS CURIOSOS

A Photographia

Quantos dos meus amiguinhos não tem um apparelho photographico, uma Kodak, como se costumava dizer. E' muito interessante poder fixar com a machina a lembrança de um passeio de uma festa, de um aniversario.

E' só pôr em frente á paisagem, a pessoa ou ao grupo, que se quer photographar, a lente do apparelho, apertar uma molanilha e... pronto!

Leva-se o film a uma casa onde, por pouco dinheiro, ficam os retratos revelados.

E' só isso a photographia? E', se não pensarmos nas alegrias e emoções que tiveram os primeiros que viram revelar-se á luz vermelha essa coisa ainda inexplicavel que é a imagem fixada pela luz.

Sabem como é que foi descoberta a photographia?

Talvez que ninguém lhes tenha ainda contado essa historia maravilhosa...

teriam cansado de tanto, sem desanimar. Elle, no entanto, sem desanimar trabalhava sempre e ia ao mesmo tempo aperfeiçoando os processos de heliographia.

Era o cimento dos seus estudos e mesmo Daguerre que se devia tornar mais tarde seu collaborador, custou a obter d'elle o seu segredo. Niepce, tinha pouca confiança naquella parisiense tagarella. Nisso não tinha razão, sem Daguerre a obra de Niepce teria ficado incompleta. Foi Daguerre que, ha com annos, conseguiu obter a primeira imagem photographica que se chamou justamente daguerreotypo.

Daguerre foi tão generoso que, sendo exclusivamente d'elle a descoberta feita já depois da morte de Niepce, elle participou sua gloria com o filho de seu antigo socio.

Ainda não é essa porém a parte mais maravilhosa da historia...

Entra nella como nos contos de cada um ser extraordinario aquel-

le que, na historia da photographia, é o "1.º descobridor".

No principio do século XIX havia em Paris uma loja de optica pertencente a Charles Chevalier.

Um dia, do anno de 1825 a porta se abriu deante de um homem ainda moço, mal vestido, que perguntou por que preço estavam as camaras escuras; a resposta do dono da loja pareceu desanimar o pobre baixinho a cabeça tristemente.

Poderia dizer-me indagou Chevalier, o que contava fazer com uma machina photographica?

— Eu conseguí, respondeu o desconhecido, fixar no papel a imagem obtida pela machina mas como não tenho sino uma camara escura, não posso fazer mais nada.

— Podes fazer mais alguma coisa, disse Chevalier, se quizeres, com uma lente muito ruim, quizeria cunctuar minhas experiencias com instrumentos mais perfectos.

— Tu conheces sabios e physicos que vivem a se occupar dessa questao, respondeu Chevalier, teria o sonho tido mais feliz do que elles nas suas pesquisas?

O desconhecido, deu então do bolso uma carteira muito velha e della puxou uma folha de papel a qual se podia ver uma vista de Paris, apanhada sem duvida de um sobrado do bairro dos estudantes.

A imagem estava tão nitida quanto ao sair do apparelho; o inventor entregou com segundia a Chevalier um frasco que continha um liquido escuro. Depois de ter enfiado a sua mão no frasco, disse:

— Nunca mais voltou... Mas Chevalier aproveitou-se e divulgou a receita do "Desconhecido".

— Esse, como Niepce e Daguerre tem seu nome, e de "Desconhecido" ao menos, na historia da photographia.

Elle imaginou então utilizar as imagens que se formam no plano focal de uma lente, no fundo de uma camara escura, deixando pois de lado as pedras, collocou no fundo da caixa uma folha de papel preparado com uma mistura especial e reparou que no fim de algumas horas de exposição as imagens se fixaram nessa superficie.

Demais o desenho assim obtido alterava-se com a luz acabando por escurer inteiramente: eram os negativos, nos quaes appareciam em preto as partes claras dos objectos.

Niepce trabalhou dois annos seguidos para aperfeiçoar a sua descoberta. Outro qualquer se

saíndo a mendigar, passou por uma praça onde brincavam muitas crianças.

Seu bordão ficou preso entre umas pedras e calheiras dos niños. Foram vias todos os seus esforços: vivava-se de um lado para outro e não o achava. Enquanto isso se passava, as crianças, que já o tinham visto e estavam perto delle, pois as tinha presençado pelas risadas e cochichos que ouvia; então pediu-lhes:

— Vós sois todos jovens e for-

tes, tendes boa vista, podeis apanhar o meu bordão e dar-m'o: apanhai-o e muito vos agradecei.

Comovidos pelas palavras do avelino, uns meninos se adelantaram para apanhar o bordão mas João, um menino mais seguro, deu-os, apanhou o bordão e arre-messou-o longe; então começaram todos a caçar do ceginho. O pobre velho chorava amargamente.

Nesse instante saiu do collegio um menino de bom coração, chamado Roberto, que vendo e infeliz velho chorando e se apegando a rimem-se delle, compreendeu tudo, e, indo buscar o bordão, entregou-o ao dono, pondo-o no canilho e afastando-o assim daquelle criança perversa.

— Como te chamas?

— Roberto.

— Este nome ficará gravado no meu coração com letras douradas. Deus ha de te recompenzar. E lá se foi o velhinho, apolado no bastão.

CARMEN REY AYRES

AMOR AOS LIVROS...

1) Essa creança adora livros!... E' uma coisa extraordinaria!... 2) Mais livros!... 3) Que menino estudioso!... 4) Mas... se adora os livros parece que ainda adora mais os... doces!

LHELHA

ANNITA GARIBALDI

José Garibaldi foi um heroe de nacionalidade italiana. Elle nasceu na cidade de Nice a 22 de julho de 1807. Apenas com 29 annos de idade foi obrigado a fugir do seu país por questões politicas. Depois temen uma pequena embarcação franceza que o trouxe ao Rio de Janeiro. Ficou muito admirado ao vêr a bahia de Guanabara, por ser tão larza e tão bella e falou assim:

— Já viajei pela Asia e pela Africa mas nunca vi uma bahia assim!

Tempos depois foi convidado pela Republica Rio-Grandense, em nome de um patriota, Roselli, para alistar-se contra o governo imperial. Quando passava nessa cidade, encontrou Annita, junto a uma fonte. Pediu-lhe um copo d'agua e ficou encantado com sua belleza e bondade. Dias depois foi pedil-a em casamento, mas o pai de Annita recusou, pois queria que Annita casasse com um rapaz imperialista. Contudo, Garibaldi não desanimou; entre elle e Annita existia um pacto inquebrantavel.

Annita não vacillou em seguir Garibaldi a bordo do "Rio Grande." Desse dia em diante passou Annita a viver uma vida accidentada, embora feliz sob o carinho de seu amado esposo.

Alguns dias depois começou a epopeia brilhante de sua vida. Annita não que abandonar Garibaldi de forma nenhuma e começou a aventura das embarcações de Garibaldi. Essas embarcações foram perseguidas por navios mais potentes do partido imperialista. Após alguns minutos de luta, cimen dois marinheiros mortos e Annita, dando um grito, caiu junto d'elle. Todos choraram, julgando que ella havia morrido; quando se aproximaram Annita deu um salto e continuou a lutar. Tempos depois Annita foi presa pelo homem com quem seu pae queria que ella casasse.

Quando estava na prisão, recebeu a noticia da morte de Garibaldi. Algum tempo depois Annita conseguiu fugir da prisão.

Honra á memoria desse casal de heróes que dedicou sua vida á nossa patria!

MANOEL MOREIRA

Molestias das Creanças

Dr. Carlos F. de Abreu

(Docente da Faculdade de Medicina e chefe da clinica infantil na Policlínica do Botafogo)

Residência: R. Leite Leal, 12 - T. 6-3181. - Consultorio: diariamente das 16 ás 18. - Assembléa, 73-26. - 3-7693.

(54907)

O CARECA

Um senhor muito calvo e de longas barbas foi visitar um amigo, puz uma lista garota de quatro annos. Esta uma observação muda e persistente, olhava-o com insistencia.

Diz a visita - porque me olhas tanto queridinha?

E ella desembracava: escute moço, porque você não tira este cabello do queixo e não bota na cabeça, hein?

UNIFORMES E ENXOVAES PARA TODOS OS COLLEGIOS DE RAPAZES E MENINAS SÓ NA A' Colegia

L. S. Francisco, 38/40.

A MAIOR CASA EM VESTUARIOS PARA CRIANÇAS.

(55823)

tes, tendes boa vista, podeis apanhar o meu bordão e dar-m'o: apanhai-o e muito vos agradecei.

Comovidos pelas palavras do avelino, uns meninos se adelantaram para apanhar o bordão mas João, um menino mais seguro, deu-os, apanhou o bordão e arre-messou-o longe; então começaram todos a caçar do ceginho. O pobre velho chorava amargamente.

Nesse instante saiu do collegio um menino de bom coração, chamado Roberto, que vendo e infeliz velho chorando e se apegando a rimem-se delle, compreendeu tudo, e, indo buscar o bordão, entregou-o ao dono, pondo-o no canilho e afastando-o assim daquelle criança perversa.

— Como te chamas?

— Roberto.

— Este nome ficará gravado no meu coração com letras douradas. Deus ha de te recompenzar. E lá se foi o velhinho, apolado no bastão.

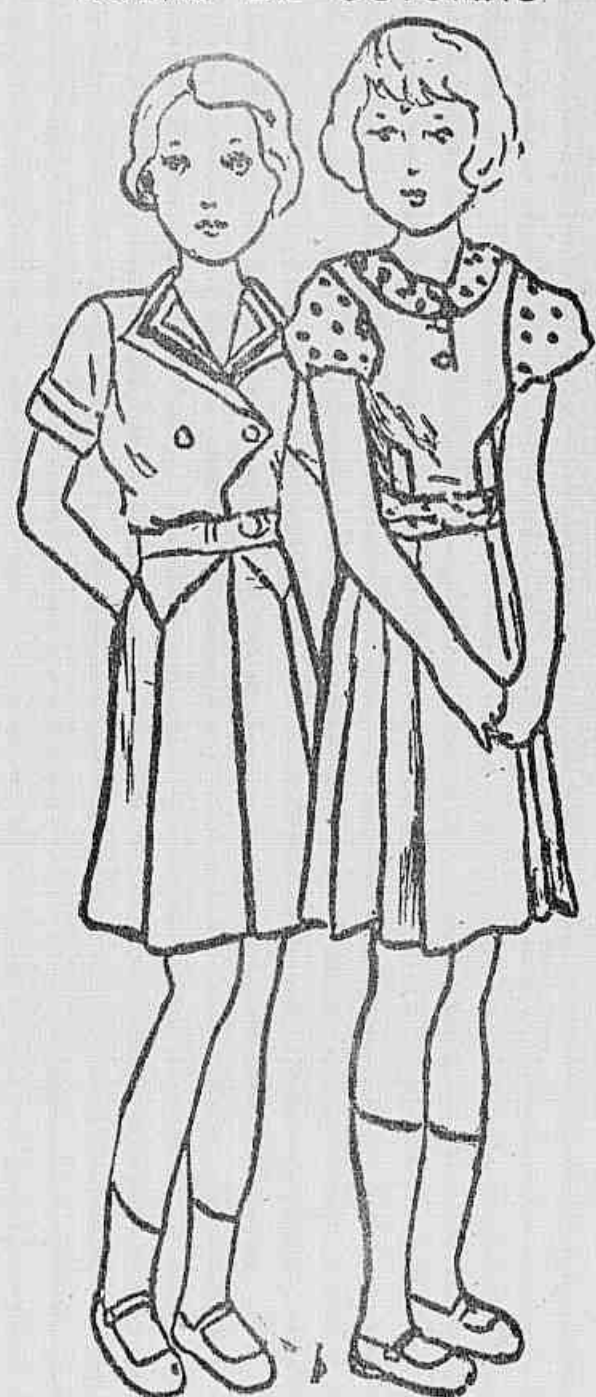
CARMEN REY AYRES

AMOR AOS LIVROS...

1) Essa creança adora livros!... E' uma coisa extraordinaria!... 2) Mais livros!... 3) Que menino estudioso!... 4) Mas... se adora os livros parece que ainda adora mais os... doces!

LHELHA

MODAS DE OUTOMNO



Para uma menina de dez annos esse modelo de lá azul marinho com galões vermelhos na gola e nos punhos. Para o outro modelo é preferivel uma lá beje para o vestido. A blusinha é de seda com bolas azul marinho ou vermelhas.

PARA COLORIR



O SACHISTÃO

Dois garotinhos muito vivos, uma de cinco e outra de quatro annos, conversavam com a irmã moça e que estava noiva.

Diz a menor: — Maná e Alberto não vão casar com você porque elle é meu noivo e você casar á commigo, ou não?

— Pois elle não se casará nem commigo nem com você, baby, porque vac ser padre, disse a moça, graciejando.

A mais velha das garotas que sobre o avampito tinha se convertido calada, virando-se para a irmãzinha exclamou:

— Deixa baby, que elle vé ser padre, porque ao menos tu vas ser o sachistão della!...

— Não! Disse Mario, eu prefiro de "pegar".

Nisto chegou Juca.

— Nada disso, disse o recém-chegado. Vamos apostar corrida.

— Bravos... disse Mary.

Juca traçou um risco, para marcar o local da sahida. Mediu o quintal, eram 23 metros.

Formosose o pessoal, deu-se a sahida. Mario ia na dianteira e Zeca n. trazia. Em dado momento Juca toma a dianteira, e assim chega ao fim. O Dr. Alvaro que observou tudo, disse:

— Vou instituir um campeonato de corridas aqui. No proximo domingo compareçam todos.

E assim foi. No domingo seguinte houve a corrida e Juca foi o vencedor. E em todas elle foi vencedor, e quando perguntavam:

— Você gosta de correr?

Elle respondia:

— Gosta é de honrar meu querido "Sachistão"...

CREANÇAS

(Sebastião Azevedo, 18 annos, Tijuca, Rio)

Estavam as creanças remidas na residência do Dr. Alvaro, pae de José. Os meninos eram 5 a saber: Zeca, José, Mario, Nilda e Mary, todos de 12 annos. Estavam discutindo sobre o brinco queo que iam brincar.

— De escondel! disse Zeca.

— Não! Disse Mario, eu prefiro de "pegar".

Nisto chegou Juca.

— Nada disso, disse o recém-chegado. Vamos apostar corrida.

— Bravos... disse Mary.

Juca traçou um risco, para marcar o local da sahida. Mediu o quintal, eram

UM COMICO SÉRIO

MARIO BRAZ

Em recente pronuncia feita de imprensa, Procopio Pereira diz que nos seus esforços teatrais tem procurado verdadeiramente o teatro no Brasil. Ainda bem.

Parce que o conhecido autor, dotado de tantas e excelentes qualidades científicas, acabou por se convencer de que o teatro brasileiro ainda não fora criado...

... Aquilo que se tem representado — tanto a matéria dramática como a coisa interpretativa — está longe de ser o que se pretende.

Se, em verdade, está no propósito de refundir, selecionar, depurar os elementos que até aqui se empacotaram de teatro brasileiro, e tanto actores como actores, em breve teremos a maior acontecimento da organização e disciplina da nossa cultura, nesse departamento.

A literatura teatral precisa de ser estimulada com vividez e justiça: escolhendo o bom e impudicamente rejeitando o que não tem as qualidades elyas, no terreno da acção exterior ou interior, episódios ou tidos.

Se Procopio realizar esse glorioso feito, se conseguir dar a obra orgânica de comedia brasileira, sua acção sobre a cultura de uma das melhores paginas da formação definitiva da nossa civilização.

O actor chegou a sua plenitude: bem poderá dar o seu papel como actor, e não mais como actor, e não mais como actor.

Senhor! é critica: Procopio, não cometa!

Quem? Que tal?

NOS INTERVALLOS

O velho Fontenelle, um dos homens mais espirituosos do mundo francês, já o conhecemos, vai voltar, pela manhã, a actriz madame de Merville, de sua intima amizade.

Esta se sabe da presença do philosopho, veste-se apressadamente.

Como vê, levantou-me e vesti-me para recebê-lo.

Sim, diz Fontenelle, mas vou fazer o contrario para um outro.

Alexandre Dumas: Filho costumava contar o seguinte:

Quando meu pai se sentiu perto da morte mandou chamar-me, e me disse:

Meu filho, a vida refere que tu és um grande homem, e que deves ter o dinheiro que gastei e que deveria pertencer-te, por herança. Mas isso não é inteiramente verdadeiro. Quando tu avós morreu, eu me entreguei, como herança, uma única moeda de vinte francos.

E estendi-me a mão, com a moeda do outro:

— E lá aqui, meu filho, eu ainda a possuo.

Um director de theatro, cheio de dividas e que nunca se importou com os seus "cadáveres", ouviu certa vez um amigo dizer-lhe:

— Meu caro, no teu lugar, com tantos credores, não me atreva a sair tanto a rua.

— Por que? Ora essa! Nunca nos encontramos: eu vou sempre de automobile e eles andam a pé.

Certo empresario, havendo abandonado o theatro, pelo commercio, no tempo da monarchia, ouviu alguém lhe perguntar, sabendo o ridiculo:

— Que! Ganhaste toda a tua fortuna vendendo pellos?

— É verdade: mas eu devo confessar-te que dentro dessas pellos havia negros.

CAMBISTA

Encontramos nestes propósitos de Shaw e marca viva de seu espirito paradoxal.

Diz elle o seguinte:

— "Minha mãe foi cantora, e na

Correio Theatral

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM BERLIM

Reabre-se o Deutsches Theater de Berlim.

Reinhardt, seu antigo director, recomençará o trabalho scenico, sob seu patrocínio, na casa que lhe pertenceu, exclusivamente, durante 17 annos.

Na mais ou menos um decennio, Reinhardt encenou, em Salburg, o "Grande Theatro do Universo" ("Das grosse Welttheater" de Hofmannsthal, dando vida toda especial ao terceiro mysterio.

Já havia levado a Vienna, "O Milagre", para a atmosphera de insensato do Congresso Eucharistico, e mais tarde, para o grande Theatro de Gales, ao pé do Monte Cavalino (Olympusberg).

O "Grande Theatro do Universo", de Salburg, não é somente um espectáculo, é poesia: uma das mais puras que o talento de Hofmannsthal criou. Somente elle achou a forma primitiva, nas obras de Calderon: O mundo e os seus papéis humanos do Rei; a beleza, a sabedoria, o riso, o camponês e o mendigo. Vestiu as scenas com sua fantasia, numa prosa profundamente germanica da mentalidade de "Xamponio da Bohemia" (Aceremam von Boehmen) e em versos igualmente altemos, que florem os de Hans Sachs, elevando-se da simplicidade rústica ao brilho do symbolismo eterno.

O drama não é interrompido por nenhum intervalo, e, quando finda, a longa fila de actores, actrizes e cantores, não pode deixar a scena. Ah! então eleva-se uma verdadeira tempestade de applaudimentos e de aplausos.

Foi contratado o maestro Otto Klemperer para director dos concertos no Museu de Frankfurt para a proxima estação.

Dirigirá elle cinco dos sete concertos usuais. Em um desses concertos se fará ouvir a orquestra philharmonica sob a direcção de Furtwengler.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

EM PARIS

O celebre compositor Franz Lehar recebeu uma expressiva manifestação de seus admiradores em uma festa íntima, no theatro "Gaiety Lyrique", onde triumphava actualmente a sua ultima criação — "Le Pays du Sourire", que já conta com 200 representações.

Franz Lehar manifestou o desejo de deixar a reger a orquestra no dia de sua festa.

No theatro da "Madeleine" está em scena a peça húngara "Cet-

te Nitt-lá" adaptada de Denys Amiel.

A peça foi habilmente adaptada por Denys Amiel e optimamente interpretada pela troupe do "Theatre de la Madeleine".

Foi Jean Cocteau quem disse: "Foi certa vez Erik Satie a intenção de escrever uma peça em todo sobre a mactaria, e o personagem sómente cachorro".

— E qual seria o scenario? alguém perguntou.

— Um osso. Respondeu elle.

Erik Satie, levou a sua ideia, no entanto Le Marois apresenta no "Theatre de L'avenue" uma farsa em 3 actos denominada "Marco Aurelio".

Evidentemente os personagens de Le Marois não são cães, nem o scenario é um osso, mas o assumpto que se desenvolve na peça é todo sobre a mactaria, e o personagem sómente cachorro.

O drama não é interrompido por nenhum intervalo, e, quando finda, a longa fila de actores, actrizes e cantores, não pode deixar a scena. Ah! então eleva-se uma verdadeira tempestade de applaudimentos e de aplausos.

Foi contratado o maestro Otto Klemperer para director dos concertos no Museu de Frankfurt para a proxima estação.

Dirigirá elle cinco dos sete concertos usuais. Em um desses concertos se fará ouvir a orquestra philharmonica sob a direcção de Furtwengler.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

O concerto do Jubileu do Museu de Frankfurt será regido pelo maestro Richard Strauss. Naturalmente, não poderá ao lado dos concertos comprometter todos os concertos, não apreciados em Berlim.

NO MUNDO DA TELA

EM TORNO DE UMA CANDIDATURA



Buster Crabbe e Frances Dee, em "O homem-leão", film da Paramount, amanhã, no Pathé-Palácio

Ha uma particularidade interessante a registrar relativamente ao film "O Homem-Leão", e que diz respeito ao período que imediatamente precedeu o início da sua filmagem. O anúncio feito pela Paramount nos jornais, sobre a necessidade de encontrar um indivíduo por suas características físicas adequadas ao papel do homem-leão, trouxe nessa ocasião ao departamento de distribuição dos estudos a maior variedade de solicitações que era possível esperar.

Os cineastas de braços partidos, os pugilistas, os homens de força, que solicitaram ser objecto de consideração ao se decidir a escolha, na sua grande maioria, pelos seus traços físicos e pelo que nas suas cartas diziam, mais serviram para o papel de "Homem-leão" do que para o papel importante de um herói das selvas.

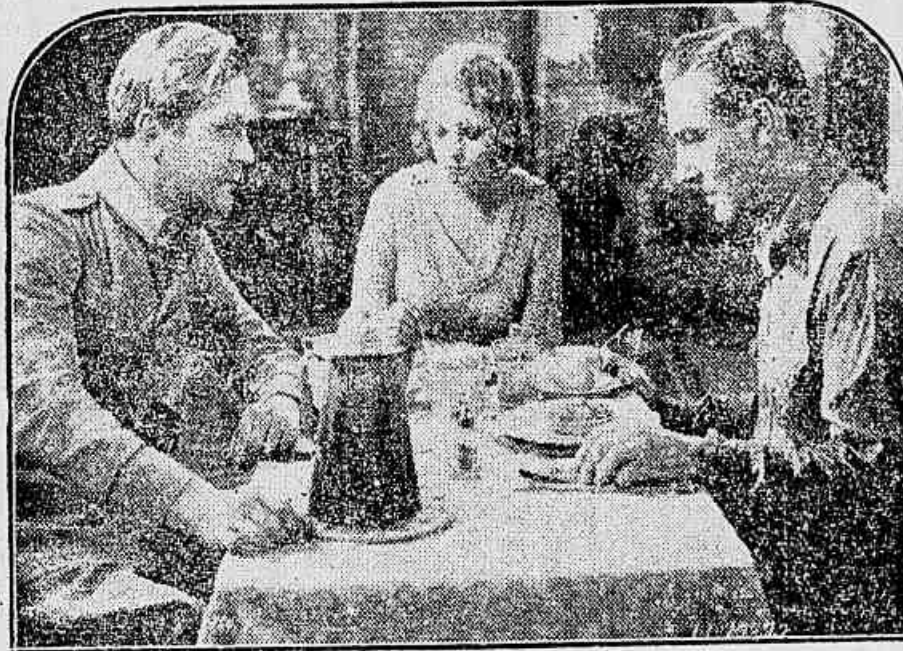
Numa carta providenciada para assegurar um dos candidatos ser o melhor homem-leão que jamais appareceria em toda a vasta camareira de Yukon, ao mesmo tempo ponderando que "não havendo lobes por estas terras, talvez um bom urso desse de melhor effecto do que um simples leão".

A exemplo deste, muitos outros candidatos escreveram cartas interessantes, plectando o cubilado encargo. De todas, entretanto, a mais chistosa, com um

laivo de tragédia a mistura, a ser certo o que diz o seu autor, foi uma de teor seguinte: "Vede que o que vocês querem é um tipo da pintura de Frederic March, com o physico de Joe Savoldi e a personalidade de Chevalier. Simo muito não poder proferir as condições determinadas. Possuise em taes attributos, e com certeza minha mulher não me teria abandonado".

A Paramount encontrou afinal o ideal interprete em Buster Crabbe, o atleta que as provas de natação olympicas puzeram em evidencia em Los Angeles. E esse que nos vai dar a figura épica de Kasper, através de magnifico drama em que competem as atrações da Natureza e as da Civilização.

"A DAMA ERRANTE"



Alexander Kirkland, Elissa Landi e Paul Lukas, numa scena do film "A dama errante", da Fox, amanhã, no Imperio

FLORIDA HOTEL

Flamengo, prédio novo, app. com banho privativo. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

Diarias modicas — RUA FERREIRA VIANNA Ns. 75 e 77. (54696)

ROBERT WOOLSEY É O INTERPRETE MAIOR DE "O PRINCEPE DOS AGUIAS"



John Danow e Anita Louise, em "O principe dos aguias", amanhã, no Eldorado

as melhores, as mais finas meias de seda. Peça-me meias Lêda. RUA GONÇALVES DIAS, 49 Filial da Casa Cavanelas (59556)

DOIS PRESIDENTES — "O FALSO E O VERDADEIRO"



Jimmy Durante e Claudette Colbert, em "O falso presidente", film da Paramount, quinta-feira, no Gloria

Lampadas Economicas

DEVALD

O melhor RADIO de 1:000\$000 a 1:200\$000 1:300\$000 a 1:700\$000

EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR

CASA "SEM FIO"

47 — SÃO JOSE — 47

Telephone: 3-0916

(57947)

1\$400

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

LOUCAS E ALUMINIO

Grandes reduções durante o mez de Maio.

RUA LARGA, 193

Em frente à Light (56750)

EPILEPSIA

João Borges Soledade

residente à Travessa Miner-

vina 14, declara, a bem da

verdade, e de todos que sof-

rem desta maldita molestia,

que sua filha Olga Soledade,

soffrendo de ataques epilep-

ticos ha 4 annos, e depois

de ter feito uso de varios

medicamentos, ficou radical-

mente curada com 4 vidros

do ANTIEPILEPTICO HA-

RASH.

Rio, 23 de Julho de 1930.

(A) João Borges Soleda-

de — Firma reconhecida.

O Antiepileptico Rashach

é vendido em todas as phar-

macias e drogarias do Brasil.

O INVERNO - NA -

CASA PACHECO

MANTEAUX

Em Cachemire de Algodão Fantazia	16\$500
" Cazemira de Lã Fantazia	38\$000
" Kachá de Lã Fantazia	42\$000
" " Todo Forrado	49\$500
" Astrakan de Seda Todo Forrado	52\$000
" Cazemira Fantazia Double Face ½ Forro	54\$000
" Finissimo Kachá Francez Todo Debruado	72\$000
" Kachá Inglez de Pura Lã	85\$000
" Finissima Cazemira Ingleza	90\$000
" Ottoman de Seda Forro de Seda e Pelles Largas	100\$000
" Kachá Francez Todo Debruado e Pelles na Golla	110\$000
" Kachá de Pura Lã Com Pelles Modernas	120\$000
" Sultana de Seda Forro de Seda com Pelles Altas	200\$000
" Givret de Seda, Forro de Seda e Pelles Modernas	240\$000
" Fulgurant de Seda, Forro de Seda e Pelles de Lontra	280\$000

Pelos mesmos preços executamos todo e qualquer modelo em 24 horas. Os nossos manteaux são confeccionados por habéis contra-mestres de senhora.

na CASA PACHECO

Caixa Postal 158 — RUA URUGUAYANA — 160. (Esquina da rua da Alfandega) Telephone 3-4504 (59381)

VAMOS VER E OUVIR LILIAN HARVEY, EM "O CONGRESSO DANSA"



Willy Fritsch, em "O congresso dança", film da Ufa, amanhã, no Alhambra

PELLETERIA SIBERIA

OUVIDOR N. 155 - 1º - Fone 2-9059

Avisa á sua distincta clientella que recebeu as ultimas novidades em Pelles Finas, RENARDS ARGENTÉS, BLEUS, etc...

VAMOS VER E OUVIR LILIAN HARVEY EM "O CONGRESSO DANSA"

"O Congresso Dança" é o film que toda a Europa e os Estados Unidos conhecem. Com Lilian Harvey, Willy Fritsch, Conrad Veidt e Lil Dagover, foi que "O Congresso Dança" (Der Kongress Tanz) venceu no mundo inteiro. Um film allemão, da Ufa — falando e cantando em allemão, isto é, o que os atteliers de Neubabelsberg podiam offerecer de mais genuino e interessante. Nesse papel já conhecemos Lilian Harvey: della nada mais se precisa dizer que, em allemão, é uma outra Lilian, ainda mais interessante, mais artista. A seu lado, como galã,

inimitavel — temos Willy Fritsch, o galã que toda a Europa prefere, o artista que reúne em si todos os requisitos do attrapante — masculinidade, comportamento belleza e elegancia — e de verdadeiro artista. E ha ainda neste film, formando ao lado dos dois, uma outra figura da tela que já nos deu tantos papéis formidaveis — Conrad Veidt.

Conrad Veidt faz o papel de Principe de Metternich, em "O Congresso Dança". É o que é mais interessante é que a figura physica de Conrad é bem a semelhança perfeita daquelle principe que se tornou famoso, pela sua diplomacia, um dos motivos da grandeza e do poderio da antiga Austria. E a semelhança é tanta que um dia o proprio Conrad Veidt se supprehenheu, vende a filhinha en-

trar em seu escriptorio sobradizer, por uma nova Lilian que é mais graciosa e mais á vontade falando e cantando em allemão — vai-se um motivo de deilete para os "fans" que poderão rever Lilian em "O Congresso Dança", que vai ser apresentado pelo Programma Art amanhã no Alhambra.

Assim veremos Lilian ao lado de duas figuras novas nesse film encantador que, pelo seu romance, sua montagem que é um deslumbramento, sua musica que é um verdadeiro encanto. A belleza fascinante dessa criaturinha infantil, a sua voz mimosas que nos prende com seus diálogos e seus cantos — mas tudo isso apresentado, pode-se

É AMANHÃ QUE A CIDADE VAE CONHECER O FILM QUE TEM PAUL MUNI — "O FUGITIVO"



Paul Muni, numa sensacional scena do film "O fugitivo", da Warner-First, amanhã, no Odeon

A Cineclanda e, mais particularmente, e grande Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas vai ter, amanhã, um dia excepcional! "O Fugitivo" será apresentado em sensacionalissima premiere no Rio de Janeiro. Film que já conquistou "fans" entre as mais altas e brilhantes figuras das letras, da justiça e da sciencia, "O Fugitivo", já muito desejado pela cidade, receberá amanhã, a maior glorificação que film algum já ganhou com as platéas cariocas. Nunca o termo "gigantesco" de adaptou tão bem a um espectáculo, como agora com esse magnifico drama verdade, "O Fugitivo" é o film que grandioso é em todos os sentidos, grande pela trama que encerra, pelas emoções ineditas que prova,

pelas dramaticas e ousadas revelações de suas sequencias e granddeza das preciosas figuras do seu "cast" onde se destaca Paul Muni, o inesquecivel protagonista de Scarface e, finalmente, magnificamente dirigido pela maravilhosa sciencia, a technica segura de Mervyn Le Roy. E, na verdade, "O Fugitivo" é o film que se assiste como o espirito alerta, que não permite que se imagine uma scena immediata, tal a granddeza do que se vê, ouve e comprehende, segundo a segunda! Não ha quem resista ao magnetismo abalador desse celluloido que conta a dolorosa vida de um homem e esse magnetismo augmenta, quando se sabe que o que ella conta é a verdadeira vida de um

infeliz, que vive ainda hoje, quando se sabe que suas revelações são exactas e reproduzem o inivel inferno de um inextinguivel preçidio... pois foi dessa fonte amarga que surgiu o film que é a glorificação do Cinema. Alem de Paul Muni, que em "Fugitivo" encontra maior campo para sua arte de illemitada grandeza, "O Fugitivo" tem ainda o concurso de Glenda Farrell, no papel da mulher cruel, de Helen Vinson, e de Sheila Terry, de Noel Francis, de Oscar Apfel e Preston Foster, nos papéis de maior relevo. Amanhã, segunda-feira, dia 1 do Maio será uma data inesquecivel para os "fans", para o Odeon, para a Cia. Brasileira de Cinemas e, enfim, para a Warner-Bros-First National.

IRENE DUNNE NUM CARTAZ DA METRO, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, "O SEGREDO DE MADAME BLANCHE"



Phillips Holmes e Irene Dunne, em "O segredo de madame Blanche", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

VAPEX
Tambem a exma. senhora poderá curar o seu resfriado com "Vapex". "Vapex", collocado em poucas gotas sobre o lenço, produz exhalção antiseptica de agradável cheiro perfumado, livrando V. S. dos incommodos do resfriado.

Importadores: Dr. Bicus & cia. Ltda. Caixa 2222, Rio. Venda nas Pharmacias e Perfumarias. (59382)

DOIS PRESIDENTES: O FALSO E O VERDADEIRO

As nossas proximas eleições presidenciaes emprestam um colorido de actualidade ao film que o Gloria nos vai dar brevemente para apresentação de um magnifico trio artistico: George M. Cohan, Jimmy Durante e Claudette Colbert. Mas não só sob esse aspecto é digno de apreço o "O Falso Pre-

REGINA HOTEL
FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. — End. Telegr. REGINA. — Tel. 5-3752

"GRAND HOTEL", TERÁ SUA AVANT-PREMIERE DE QUARTA-FEIRA A OITO DIAS



Greta Garbo e John Barrymore, em "Grand Hotel", film da Metro, breve, no Palacio Theatro

No topo do mais alto arranha-céu do mundo...



Scena do film "King Kong", da R. K. O.-Rialto, breve, no Broadway